

NOVA VENEZA - SC :

IL FILONE DELLE MASCHERE

NOVA VENEZA-SC: O FILÃO DAS MÁSCARAS

LINGUA ITALIANA :

LA RISPOSTA
DELL'AMBASCIATORE
A RESPONSA DO
EMBAIXADOR



General Mechanical Equipment Ltd

A GME BRASIL, desenvolvendo as melhores soluções em engenharia de processos.



EURONOBRE

Equipamentos Industriais

A EURONOBRE especializada em meios de transporte e movimentação automáticos.

Fase-Gme

A FASE-GME fornecendo os melhores produtos e serviços relacionados à solda a resistência.



A GME AEROSPACE oferecendo soluções completas de manufatura para o segmento aeronáutico e novas aplicações para materiais compósitos.

Nossas empresas coligadas na Europa nos permitem uma abrangência de fornecimento global.



AUTOROBOT STREFA

OLC.I. POLSKA

A AUTOROBOT STREFA na Polónia está estrategicamente localizada entre Europa Ocidental e ASIA e apta a fornecer soluções turn-key para a engenharia de manufatura.



ENGINEERING

A O.L.C.I. ENGINEERING na Itália, oferece um time de projetistas com vasta experiência nos segmentos de veículos leves, comerciais, pesados, construção e agrícola.



GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





INSIEME® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573

CEP 82900-090 - Curitiba - PR

Fone/Fax (041) 3366-1469

www.insieme.com.br

insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817

CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR

RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON

Reg. 552/04/76v-PR

desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO

E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO,

EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação • RS - Joana Paloschi

<paloschi@insieme.com.br> • SP

Edoardo Coen <ecoen@uol.com.br>

• SC - Franco Gentili

<gentili@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam

exclusivamente o pensamento de seus autores.

IMPRESSÃO

Corgraf- Gráfica e Editora

Rua Honesta de Souza Hausis 321

Centro Industrial Mauá

Fone 041-3256-0366

CEP: 83413-660 - Colombo-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/

Novecolonne/AGI e fontes independentes

Um falso debate

Assunto já superado e digerido, o novo adiamento das eleições dos Comites e CGIE e a a conseqüente nova prorrogação dos mandatos dos atuais conselheiros e presidentes está se transformando num verdadeiro cavalo de batalha para as próximas (e, outra vez, distantes) eleições. Estávamos fechando esta edição quando o decreto presidencial do adiamento passava pelo obrigatório crivo do Parlamento. Dentre os parlamentares eleitos no exterior, houve quem votasse a favor e quem votasse contra, sem condições objetivas de alterar o curso já dado aos fatos. Em ambos os casos - exceção feita, ao que consta, ao argentino Ricardo Merlo - todos agiram atendendo a orientações partidárias. Imediatamente após o voto, explodiu o debate, com culpas e responsabilidades decorrentes da posição de cada parlamentar no episódio. É preciso que se diga que, além de tardio, trata-se de um falso debate, cujo fim é apenas eleitoreiro. O verdadeiro e necessário debate conduziria à essência do problema, isto é, ao novo perfil pretendido dos Comites e do CGIE em nome do qual se fazem os sucessivos adiamentos. Boa leitura! ¶

Un falso dibattito

Argomento oramai già superato e digerito, il nuovo rinvio delle elezioni di Comites e CGIE, con la conseguente nuova proroga dei mandati degli attuali consiglieri e presidenti, sta trasformandosi in un vero e proprio cavallo di battaglia per le prossime elezioni (ancora una volta lontane). Stavamo chiudendo l'edizione quando il decreto di rinvio del Presidente passava attraverso il Parlamento. Tra i parlamentari eletti all'estero c'è stato chi favorevole e chi contrario, senza possibilità di alterare un percorso già intrapreso. In entrambi i casi - ad eccezion fatta, per quello che se ne sa, dell'argentino Ricardo Merlo - tutti hanno votato secondo ordini di scuderia. Subito dopo il voto è partito il dibattito con colpe e responsabilità decorrenti alla posizione di ogni parlamentare sull'episodio. Bisogna però ammettere che, oltre che tardivo, si tratta di un falso dibattito, con fini meramente elettorali. Il vero e necessario dibattito porterebbe all'essenza del problema, ossia al nuovo profilo che Comites e CGIE dovrebbero avere, in nome del quale si giustificano tutti questi rimandi. Buona lettura! ¶

Nossa capa

✓ *Alegres arlequins pelas ruas de Nova Veneza, no Sul de Santa Catarina, dão o tom de um novo tempo cultural que soube buscar, na antiga tradição veneziana das máscaras, inspiração e motivo, não apenas para seu marketing diferenciado, mas também para atividades com fins sócio-econômicos. São as raízes de sua gente esboçando válida âncora na construção de seu sonhado futuro. (Foto de Desiderio Peron).* □



La nostra copertina

✓ *Spensierati arlecchini a spasso per le strade di Nova Veneza, nel Sud di Santa Catarina, danno il la a nuovi tempi culturali che hanno saputo cercare, nelle antiche tradizioni veneziane delle maschere, ispirazione e motivazione; tutto ciò non solo grazie ad un marketing differente ma anche per favorire attività socio-economiche. Sono le radici della sua gente creando una forte ancora nella costruzione del tanto sognato futuro (Foto di Desiderio Peron).* □

ASSINATURAS

UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 9,00
o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante**
de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

MATRÍCULAS ABERTAS

Cursos Regulares
de 2 e 3 anos.

Cursos de Conversação.

Cursos Intensivos.



Centro
di Cultura
Italiana

PARANÁ - SANTA CATARINA

www.culturaitaliana.com.br

Curitiba: 41 3271-1592

Florianópolis: 48 3333-2019

Joinville: 47 3026-6151

Aprenda Italiano com quem
está no mercado há

20
anos

■ Un carabiniere telefona all'aeroporto di Bologna. All'altro capo una voce risponde:

- Pronto, qui aeroporto Guglielmo Marconi, mi dica!
 - Io vorrei sapere il tempo di percorrenza della tratta Bologna-Palermo.
- L'impiegato:
- Un attimo!
 - Okay, va bene grazie - e riaggancia.

■ Un carabiniere entra in un bar e chiede:

- Posso avere un caffè veloce?

Il barista risponde:

- È già in macchina!

E il carabiniere:

- Ah, okay, allora torno fuori!

■ Il Maresciallo al Brigadiere:

- È arrivato un fax dal quartier generale dell'Arma che dice 'Appostarsi su tutte le strade di percorrenza con Autovelox

■ Um policial telefona para o aeroporto de Bolonha. Do outro lado, uma voz responde-lhe:

- Alô, aqui é o aeroporto Guglielmo Marconi, pode falar!
- Eu gostaria de saber o tempo de viagem no trecho entre Bolonha e Palermo.

O empregado:

- Um momento!
- Ok, está bom, obrigado - e coloca o fone no gancho.

■ Um guarda entre num bar e pergunta:

- Posso ter um café rápido?

O barista responde:

- Já está na máquina!

E o guarda:

- Ah, ok, então volto fora!

"La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi."

Luciano Peron - Verona - Itália



GLI ORNAMENTI DEL CAVALLO E L'ARMATURA DI FERDINANDO II DE' TRINCO (1559-1580) / FOTO AMKRONOS / ANSA/NOI INSIEME

e rilevare il superamento della velocità massima di 90 km/h. Segnalare più infrazioni possibili perché l'arma ha bisogno di soldi!

- ... Brigadiere prenda

l'Appuntato Cicalone con Lei, vada e al suo rientro alle tredici mi informi del risultato.

Dopo una mezz'ora il Brigadiere telefona al

■ O marechal ao brigadeiro:
- Acaba de chegar um fax do quartel general da Arma que diz: 'tomar posto em todas as estradas com Autovelox (radar) e notificar o excesso de velocidade acima dos 90 km horários. Aplicar o maior número de multas porque a Arma tem necessidade de dinheiro!'

- ... Brigadeiro, leva o soldado

Cicalone com o senhor, vai e na volta, às 13 horas, me informe sobre o resultado obtido.
Depois de cerca de meia hora, o Brigadeiro telefona ao Marechal:
- Mande-me novos filmes para o Autovelox (radar) porque os nossos acabaram!
- Mas, como acabaram? O filme entregue dá para mais de trezentas fotos!

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

**La mamma degli imbecilli (o idioti)
è sempre incinta.**

A mãe dos imbecis (ou idiotas) está sempre grávida.

Maresciallo:

- Mi mandi nuovi rullini per l'Autovelox perché il nostro è finito!

- Ma come, già finito? Il rullino in dotazione contiene più di trecento foto!

- Sì, Maresciallo, ma qui è un macello..., nessuno rispetta i 90 km/h. C'è da fare soldi a palate!

- Ma dov'è la sua

postazione?

- In autostrada, Marescià!

■ Il carabiniere Caputo entra in caserma con le orecchie fasciate e il maresciallo stupito gli chiede che cosa sia successo.

Caputo risponde:

- Stavo stirando la divisa e a un tratto è squillato il telefono. Invece di alzare la cornetta ho alzato il ferro da stiro!

- Capisco, Caputo, ma l'altro orecchio?

- Che cosa vuole, per chiamare l'ambulanza!

- Sim, Marechal, mas, mas aqui é um massacre. Ninguém respeita os 90 km por hora.... Dá para fazer dinheiro aos montes!
- Mas onde vocês estão?
- Na auto-estrada, Marechal!

■ O guarda Caputo entra no quartel com as orelhas enfaixadas e o marechal, impressionado, lhe pergunta o que aconteceu.

Caputo responde:

- Eu estava passando a farda e num determinado momento o telefone tocou. Em vez de pegar o telefone, levantei o ferro de passar!

- Entendo, Caputo, mas e a outra orelha?

- Que você quer... para chamar a ambulância!

Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil*

*Segundo o Anuário Análise Advocacia

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



GLOBAL PRESENCE
LOCAL EXCELLENCE



OAB-SC 252/97

Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800

martinelli@martinelli.adv.br

Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089

riodejaneiro@martinelli.adv.br

Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370

brasilia@martinelli.adv.br

Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751

florianopolis@martinelli.adv.br

São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350

saopaulo@martinelli.adv.br

Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800

belohorizonte@martinelli.adv.br

Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142

ribeiraopreto@martinelli.adv.br

Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383

maringa@martinelli.adv.br

Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800

portoalegre@martinelli.adv.br

Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900

curitiba@martinelli.adv.br

Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234

caxiasdosul@martinelli.adv.br

Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491

campinas@martinelli.adv.br

NOVA VENEZA-SC :

LA SERATA DELLE MASCHERE

NOVA VENEZA TROVA NELLE MASCHERE E ABITI VENEZIANI UN FILONE PER IL SUO ORIGINALE MARKETING, UNITO AD UN'ATTIVITÀ ECONOMICA CON FINI SOCIALI

Come nella Venezia di inizio del primo millennio, il travestimento con abiti diversi e, soprattutto, maschere, è divenuto il più importante richiamo della festa del comune di Nova Venezia, Sud di Santa Catarina – una delle tre città brasiliane a ripetere in terra brasiliana il nome della capitale della Serenissima Repubblica la-

gunare dei Dogi. E l'opzione, oltre che piacere al pubblico di volta in volta più numeroso, ottiene sempre più buoni dividendi, sia in termini politici che turistici e, conseguentemente, economici. Quella che dovrebbe essere la Festa della Gastronomia Tipica Italiana (sarebbe più appropriato chiamarla "Gastronomia Tipica degli Immigranti Italiani") perde spazio a favore di una delle sue attrazioni che, poco a poco, si sta trasformando nel più importante richiamo

dell'evento: il ballo e la sfilata delle maschere, due eventi distinti già nella quarta edizione ed inglobato nel generico nome di "Carnevale Veneziano".

Questo anno la festa si è tenuta dal 15 al 17 giugno (si tiene sempre nell'anniversario della città) ed ha portato nella città molti turisti provenienti dalle zone vicine, dall'Ovest Catarinense e persino da altri Stati. In città, dove fino a poco tempo fa i luoghi per dormire erano scarsi e tutto dipendeva da Criciúma, è già sorto un nuovo e comodo hotel, sono stati aperti ristoranti con buone proposte gastronomiche che hanno sostituito il vecchio pollo alla griglia che ancora può essere trovato nella Praça da Chaminé, la comunità ha visto la costruzione-

ne di un centro eventi denominato "Palazzo delle Acque" ed un imponente portale nella più importante via di accesso al centro urbano, tra le altre migliorie cittadine arrivate a traino dell'arrivo di una gondola ricevuta come dono, nel 2006, fatto dalla Regione Veneto (*INSIEME* n. 95) e posta in un piccolo lago artificiale proprio nel centro cittadino. Per poi aggiungere gli antichi ma non meno importanti simboli turistici del Santuario di Caravaggio, nella zona omonima e le famose Case di Pietra di Nonno Bratti, dichiarate Patrimonio Statale ed accessibili ancora da una strada al momento solo battuta.

Grazie a tutto ciò, l'orgoglio italiano è rifiorito a Nova Venezia, fondata da immigranti italiani provenienti da Bergamo, Belluno e Venezia nel





1891 che già precedentemente, con altri eventi simili come “Teri, oggi, domani”, stava preparando la strada per il successo attuale. Non è quindi una novità che i bambini delle scuole comunali stiano imparando, alle elementari, la lingua italiana – inserita nel curriculum scolastico dei bimbi da circa 10 anni ma che negli ultimi è cresciuta di importanza con circa 2.000 alunni orgogliosi di imparare quella lingua simile alla forma dialettale di parlare dei loro avi. Sempre nell’area culturale, gruppi di danza e canto si alternano nella produzione di spettacoli che, per la loro bellezza ed originalità, vincono spesso im-

portanti premi come, per la seconda volta, il campionato di danze popolari del rinomato Festival di Danza di Joinville-SC.

Una cosa tira l’altra e si è dato vita ad un’iniziativa tipo cooperativa chiamata “Progetto Arte Venezia” che si è dato il compito di produrre le famose maschere veneziane, tanto usate negli eventi locali che anche godono di un buon successo di vendite. Il progetto coinvolge il Circolo delle Mamme, la Terza Età ed altre aree meno abbienti del comune. Gli “artigiani”, che vengono preparati ed aiutati dall’Assessorato Comunale alla Cultura, hanno una partecipazione nella vendi-

ta delle maschere e delle miniature, molto ricercate fin da quando se ne è iniziata la produzione. Per altro lato c’è un piccolo esercito di sarte che si dedicano alla produzione dei costumi che vengono usati, dalle comparse e da tutti, durante le feste alle quali tutti coloro che vogliono partecipare lo possono fare affittando i costumi (il prezzo varia tra i trenta ed i cento Reais); costumi che, una volta combinati con la giusta maschera, rendono tutti anonimi – come nell’intenzione di molti secoli fa. In questo entusiasmante gioco entrano singole, coppie, anziani, giovani e persino intere famiglie...

Ogni anno la sfilata ha

un tema e vi possono partecipare solo persone con costumi appropriati e precedentemente iscritte sul sito del Comune. Questo anno c’erano anche carri allegorici e la presenza di moltissime persone, come non mai; un punto da migliorare coreografie e luci che valorizzano meglio lo spettacolo visivo presentato già nello scuro della notte lungo la strada principale, verso la Piazza da Chaminé, coperta da un’enorme tettoia.

Molti dei partecipanti sfilano poi l’indomani, senza maschere, per la lunga sfilata delle famiglie che formano la comunità neo-veneziana oggi formata da circa 14.000 persone. ¶





Fotos: Diáscopo Pires

NOVA VENEZA-SC: A NOITE DOS MASCARADOS - NOVA VENEZA ENCONTRA NAS MÁSCARAS E TRAJES VENEZIANOS UM FILÃO PARA SEU MARKETING DIFERENCIADO, ALIADO A UMA ATIVIDADE ECONÔMICA COM FINS SOCIAIS - Como na Veneza do início do primeiro milênio, o travestimento com vestes diferentes e, sobretudo, máscaras, passou a ser o apelo principal da mais importante

feita do município de Nova Veneza, no Sul de Santa Catarina - uma das três cidades brasileiras a repetir em solo tupiniquim o nome da capital da Sereníssima República Lagunar dos Doges. E a opção, além de agradar um público cada vez maior, está obtendo bons dividendos, tanto políticos quanto turísticos e, por via de consequência, econômicos. Aquela que seria a Festa da Gastronomia Típica Ita-

liana (mais apropriado seria chamá-la de "Gastronomia Típica dos Imigrantes Italianos") perde espaço para uma de suas atrações que, aos poucos, vai se transformando no apelo principal do evento: o baile e o desfile de máscaras, dois eventos distintos já na quarta edição e englobados no nome genérico "Carnaval Veneziano".
A festa deste ano, que aconteceu de 15 a 17 de junho (sempre ocorre

no aniversário da cidade), levou para Nova Veneza muitos turistas provenientes de regiões vizinhas, mas também do distante Oeste Catarinense e mesmo de outros Estados. Na cidade, onde até pouco tempo a hospedagem era precária e quase tudo dependia de Criciúma, já surgiu um novo e confortável hotel, foram abertos restaurantes com razoáveis propostas gastronômicas, substitutas do velho es-



Fotos: Diáscopo Pires



Fotos: Diagono Pireon



peto de frango assado que ainda persiste na Praça da Chaminé, a comunidade ganhou um centro de eventos denominado "Palazzo delle Acque" e viu ser erigido um imponente portal na principal rua de acesso ao centro urbano, entre outras melhorias, praticamente todas vindas a reboque da chegada de uma gôndola, dada de presente, em 2006, pelo governo da Região do Vêneto (*INSIEME* n. 95), e

instalada num pequeno lago artificial bem no centro da cidade. Some-se ainda os antigos mas não menos importantes marcos turísticos do Santuário do Caravaggio, no distrito do mesmo nome, e as famosas Casas de Pedra de *Nonno* Bratti, tombadas ao Patrimônio Estadual e acessíveis ainda por um caminho apenas transitável de terra macadamizada.

Graças a tudo isso, re floresceu em

Nova Veneza, fundada por imigrantes italianos provenientes de Bérgamo, Belluno e Veneza, em 1891, o orgulho italiano, já antes provocado por outras festas como "*leri, oggi, domani*" - sem dúvida, o embrião do evento atual. Não chega a ser uma novidade, portanto, que as crianças de todo o Município aprendam, já na escola fundamental, e dentro da grade curricular, a língua italiana - um esforço exclusivamente

municipal iniciado há cerca de dez anos mas que tomou impulso nos últimos, hoje somando cerca de 2.000 alunos orgulhosos de aprender a língua mais parecida com aquele jeito dialetal de falar de seus antepassados. No mesmo setor cultural, grupos de dança e canto revezam-se na produção de espetáculos que, pela sua beleza e originalidade, arrebatarem premiações importantes como o bicampeonato no gêne-





Foto: Dazsano Pires



ro de danças populares do renomado Festival de Dança de Joinville-SC.

Uma coisa puxa outra, e foi dado vida a uma iniciativa tipo cooperativa chamada “Projeto Arte Veneza”, encarregado de produzir as famosas máscaras venezianas, que tanto servem para os eventos locais como são, também, vendidas para interessados de diversas partes do Brasil. O projeto envolve o Clube de Mães, a Terceira Idade e outros setores carentes do município. Os “artesãos”, que recebem algum treinamento e ajuda da Secretaria Municipal de Cultura, têm participação nas rendas auferidas com a venda das máscaras e miniaturas, muito procuradas desde que a produção foi iniciada. Na outra ponta, há um pequeno exército de costureiras dedicadas à

produção dos trajes especiais que, durante as festas, são usados pelos figurantes e por todos os que, querendo participar, podem alugar (o preço varia entre trinta e cem reais) uma daquelas roupas especiais que, combinadas com as máscaras apropriadas, despistam a personalidade de quem as usa - o velho fascínio dos mascarados de todos os tempos. Nesse embalo entram solteiros, casais, velhos e moços, inclusive famílias inteiras...

A cada ano é dado um tema central ao desfile e só podem dele participar pessoas devidamente trajadas e pré-inscritas no site da própria Prefeitura. Foi assim que um grande curso, incluindo alguns carros alegóricos, foi formado para o desfile deste ano, bem mais encorpado que os anterior-

✓ *Un esempio di maschere prodotte a Nova Veneza e la gondola nella piazza principale della città che riceve tutti i giorni centinaia di visitatori e curiosi; nelle foto in basso: in maschera nella parte di strilloni delle attrazioni della città, un dettaglio nella sfilata delle famiglie con allusione alla piantagione, fabbricazione e torrefazione del caffè e la prima fila dell’apertura delle sfilate delle famiglie, con “il risotino”.*

✓ *Uma amostra das máscaras produzidas em Nova Veneza e a gôndola na praça principal da cidade que todos os dias recebe centenas de visitantes e curiosos; nas fotos de baixo: mascarados no papel de pregoeiros dos atrativos da cidade, e um detalhe no desfile das famílias, com alusão à plantação, fabrico e torrefação do café e a linha de frente da abertura dos desfiles das famílias, com “il risotino”.*

res, mas ainda um pouco carente de um mínimo de coreografia e iluminação que valorize melhor o espetáculo visual apresentado já noite a dentro, ao longo da via principal em direção à Praça da Chaminé, coberta por um enorme toldo.

Parte das anônimas personagens desse desfile voltarão à rua na manhã seguinte, já sem as máscaras, durante o longo desfile das principais famílias que formam a comunidade neoveneziana, hoje na casa dos 14 mil habitantes. ¶



Foto: Dazsano Pires





UN 'MOMENTO ITALIA-BRASILE' NELLA PIAZZA HUMBERTO BORTOLUZZI

Le più importanti autorità di Nova Venezia, vicino al console generale d'Italia Salvatore Di Venezia, all'agente consolare onorario d'Italia di zona, Guilherme Bortoluzzi, e al rappresentante della presidenza del Comites PR/SC, Luis Molossi, dritti davanti le bandiere di Italia e Brasile nel momento dell'omaggio offerto (alla memoria) a Mario Alberto Felice Gorini, il primo agente consolare d'Italia nell'allora Colônia Nova Venezia. Nella targa scoperta con la firma del console e del sindaco Rogerio José Frigo, un omaggio a tutte le famiglie immigranti che fondarono Nova Venezia, come parte del Momento Italia-Brasile. ¶

UM 'MOMENTO ITÁLIA-BRASIL NA PRAÇA HUMBERTO BORTOLUZZI - As principais autoridades de Nova Venezia, ao lado do cônsul geral da Itália Salvatore Di Venezia, do agente consular honorário da Itália para a região, Guilherme Bortoluzzi, e do representante da presidência do Comites PR/SC, Luis Molossi, perfilam-se diante das bandeiras da Itália e do Brasil no momento da homenagem prestada (*in memoriam*) a Mario Alberto Felice Gorini, o primeiro agente consular da Itália na então Colônia Nova Venezia. Na placa descerrada com a assinatura do Cônsul e do prefeito Rogerio José Frigo, uma homenagem a todas as famílias imigrantes que fundaram Nova Venezia, como parte do Momento Itália-Brasil. ¶



Dialoghi con Virgilio e Dante

È questo il nome dell'evento che si è svolto alla Università Federale di MG (UFMG) fra il 19 e il 20 giugno. L'idea dell'incontro, organizzato da Anna Palma, Ana Maria Chiarini e Sandra Bianchet della Facoltà di Lettere della UFMG, maturò nell'ambito della Giornata "La Divina Commedia in Brasile, edizioni e traduzioni", realizzata nella stessa facoltà di Lettere nell'ottobre 2011, "Giornata" che mise in evidenza l'interesse e l'entusiasmo di un pubblico composto da stu-

denti, docenti ed anche da semplici appassionati per l'opera di Dante.

Il professor Marco Lucchesi, docente della UFRJ e membro della Accademia Brasileira di Lettere, ha aperto l'incontro con una conferenza molto seguita dal numeroso pubblico presente.

Dopo aver illustrato alcuni aspetti tecnici della poesia di Dante, ed averne ricordato le più importanti traduzioni in portoghese, Lucchesi ha passato in rassegna i vari autori che nel

corso dei secoli si sono occupati o ispirati all'opera del grande poeta.

L'ultima parte della conferenza di Lucchesi è stata dedicata ai vari approcci critici e principalmente a quello di De Santis.

Molti gli applausi che sono seguiti alla conclusione dell'intervento e che sono andati alla competenza, alla cultura e anche alla simpatia che Lucchesi ha messo in mostra.

In seguito ha preso la parola Jacyntho Lins Brandão,



GENTE

docente di Letteratura Greca presso la Facoltà di Lettere della UFMG e studioso del Teatro dell'Assurdo.

Brandão, che vanta uno studio specifico sulla letteratura del II secolo DC e su come i



Foto: GAWARDO PAVES



DIÁLOGOS COM VIRGILIO E DANTE - Esse é o nome do evento realizado na Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG entre 19 e 20 de junho. A idéia do encontro, organizado por Anna Palma, Ana Maria Chiarini e Sandra Bianchet, da Faculdade de Letras da UFMG, foi amadurecido no âmbito da jornada "La Divina Commedia in Brasile, edizioni e traduzioni", realizada na mesma Faculdade de Letras em outubro de 2011, "jornada" que colocou em evidência o interesse e o entusiasmo de um público composto por estudantes, professores, e também simples apaixonados pela obra de Dante. O professor Marco Lucchesi, docente da UFRJ e membro da Academia Brasileira de Letras, abriu o encontro com uma palestra muito apreciada pelo numeroso público presente. Depois de discorrer sobre alguns aspectos técnicos da poesia de Dante, e de lembrar as mais importantes traduções da obra em português, Lucchesi fez um resumo dos vários autores que, no curso

dos séculos, ocuparam-se da obra do grande poeta ou nela se inspiraram. A última parte da conferência de Lucchesi foi dedicada a diversas abordagens críticas, principalmente, aquela de De Santis. Muitos aplausos manifestados após a conclusão da palestra pela competência, cultura e simpatia demonstrados por Lucchesi. Na sequência, usou da palavra Jacyntho Lins Brandão, docente de Literatura Grega junto à Faculdade de Letras da UFMG e estudioso do Teatro do Absurdo. Brandão, autor de estudo específico sobre a literatura do Século II AC e sobre como os primeiros autores cristãos tratam a mitologia, falou do processo de passagem de uma cultura precedente a outra que lhe sucede, do fenômeno da "confluência", quando duas diferentes leituras geram uma terceira leitura que contém elementos das primeiras duas, num processo de transmissão onde a tradição é reconfigurada, onde os tópicos são conservados e reinterpretados. Particularmente, na *Divina Commedia*, ob-



servou Brandão, o "lugar eterno" permite a confluência de personagens gregos, romanos e contemporâneos de Dante, coisa que permite também a reconfiguração da memória. Além disso, a escolha da viagem, onde é o tempo que define o espaço percorrido, remete à Odisseia, e assim, sempre conforme o professor Jacyntho, na *Divina Commedia*, a partir de Virgílio, pode-se chegar a Omero. Estes, sucintamente, são apenas duas das muitas intervenções que se sucederam durante as

duas intensas jornadas, que foram dedicadas ao Grande Florentino. Muitos outros aspectos foram tratados, como a relevância de Dante tradutor da cultura clássica, exposta por Andreia Guerini, da UFSC e Tereza Barbosa da UFMG, e a influência de Dante na literatura latino-americana, em quatro conferências realizadas por Marco Rogerio, Anna Palma, Ana Maria Peres e Graciela Ravetti, todos da UFMG; interessante também a palestra sobre o Inferno Virgiliano e as Ramificações de suas

BELO HORIZONTE

GIANCARLO PALMESI

palmesi@insieme.com.br

& FATTI

primi autori cristiani trattano la mitologia, ha parlato del processo di passaggio da una cultura precedente ad una successiva, del fenomeno della “confluenza”, quando due differenti letture generano una terza lettura che contiene elementi del-

le prime due, in un processo di trasmissione dove la tradizione viene riconfigurata, dove i temi vengono conservati e reinterpretati.

In particolare nella Divina

Commedia, ha osservato Brandão, il “luogo eterno” permette le confluente di personaggi greci, romani e contemporanei a Dante, cosa che consente anche la riconfigurazione della memoria.

Inoltre la scelta del viaggio dove è il tempo che definisce lo spazio percorso, rimette all’Odissea, e in tal modo, sempre secondo il professor Jacyntho, nella Divina Commedia, a partire da Virgilio si può risalire a Omero.

Questi, in breve, sono solo due dei moltissimi interventi che si sono succeduti nelle due intensissime giornate, che sono state dedicate al Grande Fiorentino.

Molti altri aspetti sono stati trattati come la rilevanza di Dante traduttore della cultura classica, esposta da Andreia Guerini della UFSC e Tereza Barbosa della UFMG, e l’influenza di Dante sulla letteratura latino-americana, in 4 conferenze tenute da Marco Rogério, Anna Palma, Ana Maria

Peres e Graciela Ravetti, tutti della UFMG; interessante anche l’intervento sull’Inferno Virgiliano e le Ramificazioni delle sue Proiezioni, di Zelia de Almeida Cardoso, della USP.

C’è stata poi la conferenza del professor Sterzi della FAAP sulla poetica del segreto in Dante, sulla abitudine di omettere il proprio nome usando delle perifrasi per riferirsi a se stesso. Nella “Vita Nova”, ha sottolineato Sterzi, Dante omette sistematicamente il proprio nome e quello di altri personaggi, oltre a quello dei luoghi. Secondo Sterzi, questa del segreto e dell’uso della perifrasi era cosa comune nella poetica dell’epoca, quella dello “amor cortese”, dove spesso il nome dell’amata era celato da un pseudonimo che la proteggeva, proteggeva l’oggetto amato dagli invidiosi e creava un ambito di interiorità e intimità. Si credeva che l’amore finiva quando diventava conosciuto. L’abitudine di nascondere il nome dell’amata dava

poi l’impressione, in un ambito di estrema idealizzazione del sentimento amoroso, che tutti i poeti si rivolgessero alla stessa donna.

Un’altro intervento molto seguito è stato quello di Doris Nátia Cavallari della USP, che ha analizzato la diversa funzione del narratore nella Divina Commedia e nel Decameron. Mentre Dante nella “Commedia” si presenta come autore-protagonista, guida del lettore e personaggio che è chiamato a superare prove di conoscenza in materia teologica, Boccaccio, ammiratore e primo critico della “Commedia”, si colloca, nel suo Decameron, come semplice narratore di storie narrate dagli stessi personaggi dell’opera e non come autorità morale, un semplice artefice della parola.

Fra gli altri interventi, quello di Karine Simoni della UFSC, sulla interpretazione di Dante nel sec. XIX e in Foscolo, e quello di Raimundo Carvalho della UFES sull’Inferno di Virgilio e il Viaggio nel Mondo dei Morti.

Hanno completato l’evento ben 17 “comunicazioni” su molti altri aspetti dell’opera di Dante, esposte da professori delle diverse università del paese.

I partecipanti alla due giorni hanno anche potuto visitare l’esposizione delle tavole originali della Divina Commedia a fumetti di Piero Bagnariol, che ha anche dato una conferenza sulla Iconografia e gli archetipi del più celebre lavoro di Dante. ¶

✓ *Visione del pubblico che ha partecipato all’evento, un pannello con la storia a fumetti; i professori Jacyntho Lins Brando, Marco Lucchesi e Sandra Bianchet e, nella foto a lato, Anna Palma, Marco Lucchesi, Antonella De Mutti, Tereza Barbosa, Ana Chiarini, Karine Somoni e una professoressa di Florianópolis-SC.*

✓ *Vista do público que participou do evento, um painel com a história em quadrinhos; os professores Jacyntho Lins Brando, Marco Lucchesi e Sandra Bianchet e, na foto ao lado: Anna Palma, Marco Lucchesi, Antonella De Mutti, Tereza Barbosa, Ana Chiarini, Karine Somoni e uma professora de Florianópolis-SC.*

que analisou as funções diversas do narrador na *Divina Commedia* e no *Decameron*. Enquanto Dante, na “*Commedia*” se apresenta como autor-protagonista, guia do leitor e personagem que é chamado a superar testes de conhecimento em matéria de teologia, Boccaccio, admirador e primeiro crítico da “*Commedia*”, coloca-se, em seu *Decameron*, como simples narrador de histórias contadas pelos próprios personagens da obra e não como autoridade moral, um simples artefice da palavra. Entre os outros pronunciamentos, aquele de Karine Simoni, da UFSC, sobre a in-

terpretação de Dante no Século XIX e em Foscolo, e aquele de Raimundo Carvalho, da UFES sobre o Inferno de Virgílio e a Viagem ao Mundo dos Mortos. Completaram o evento outras 17 “comunicações” sobre muitos outros aspectos da obra de Dante, expostas por professores de diversas universidades do País. Os participantes das duas jornadas puderam, também, visitar a exposição dos painéis originais da *Divina Commedia* em quadrinhos de Piero Bagnariol, que também palestrou sobre a Iconografia e os arquétipos do mais célebre trabalho de Dante. ¶

Projeções, de Zelia de Almeida Cardoso da USP. Depois houve a participação do professor Sterzi, da FAAP, sobre a poética do segredo em Dante, sobre o costume de omitir o próprio nome usando paráfrases para referir-se a si próprio. Em “*Vita Nova*”, enfatizou Sterzi, Dante omite sistematicamente seu nome e o de outros personagens, além daqueles dos lugares. Segundo Sterzi, a usança do segredo e de paráfrases era coisa comum na poética da época, assim como o “amor cortês”,

onde frequentemente o nome da amada era escondido num pseudônimo que a protegia, protegia o objeto amoroso dos invejosos e criava um clima de intimidade. Acreditava-se que o amor terminaria quando se tornasse conhecido. O costume de esconder o nome da amada, depois, dava a impressão, num clima de extremada idealização do sentimento amoroso, que todos os poetas se dirigiam à mesma mulher. Outro pronunciamento muito apreciado foi aquele de Doris Nátia Cavallari, da USP,



FOTO: GIANCARLO PALMESI

Corso di Portoghese per italiani

Molti italiani continuano ad arrivare a Florianópolis-SC per lavoro, a seguito di numerose imprese italiane che iniziando la loro attività in Brasile; per studio, giovani che stanno frequentando corsi di specializzazione presso le università catarinensi,

e pensionati che dopo una vita di lavoro vengono a godersi i loro ultimi anni di vita nell'isola più bella del mondo. Insistenti sono le richieste di corsi di lingua portoghese per italiani. Il CIBSC che, come è noto, ha i più qualificati corsi di lingua e

cultura italiana (circa 700 alunni all'anno), inizierà nel prossimo semestre un corso di lingua portoghese per italiani. Il corso sarà tenuto dalla prof. Eunice Luz Maier, avrà un carico orario di 45 ore, per un costo complessivo di R\$ 350,00.



GENTE



Foto: Canav

Workshop di Edilingua

Il giorno 1° agosto 2012 il prof. T. Marin, italiano, autore di libri didattici e direttore di Edilingua Edizioni, terrà, presso la sede del CIBSC (Praça XV de novembro n. 340), un *workshop* per una didattica a 360 gradi dal libro al web 2.0, attraverso la *lim* e *multimedia*. Dedicato agli insegnanti di lingua italiana che saranno chiamati a riflettere, sperimentare, lavorare attivamente su dei materiali didattici. Tutti i partecipanti riceveranno copie saggio di alcuni libri di Edilingua e altro materiale informativo.

Programma: • 10.00 - 11.30 La didattica attiva (induttiva, ludica, per progetti) esempi e tecniche per insegnare in modo meno convenzionale e motivare gli studenti, adulti o adolescenti che siano. • 11.30 - 12.00 Pausa caffè. • 12.00 - 13.00 L'uso creativo del video. Tecniche e materiali per studenti adolescenti e adulti. • 13.00 - 14.00 Pausa pranzo. • 14.00 - 14.45 L'importanza e l'utilizzo dei sussidi multimediali. La lavagna Interattiva Multimediale perché e come usarla. • 14.45 - 15.30 La didattica nell'era del web 2.0: i nuovi strumenti digitali e come possiamo trarne il meglio. La piattaforma i-d-e-e.

CURSO DE PORTUGUÊS PARA ITALIANOS - Muitos italianos continuam a chegar em Florianópolis-SC, para trabalho seguindo numerosas empresas italianas que iniciam suas atividades no Brasil; para estudar, jovens que frequentam cursos de especialização nas universidades catarinenses, e aposentados que, depois de uma vida de trabalho, vêm para gozar seus últimos anos de vida na ilha mais bonita do mundo. Muitas são as solicitações de cursos de língua portuguesa para italianos, O CIBSC que, como é conhecido, tem os mais qualificados cursos de língua e cultura italiana (cerca de 700 alunos por ano), dará início no próximo semestre a um curso de língua portuguesa para italianos, O curso será coordenado pela professora Eunice Luz Maier, terá uma

carga horária de 45 horas por um custo total de R\$ 350,00 - **WORKSHOP DA EDILINGUA** - Dia 1° de agosto de 2012 o professor T. Marin, italiano, autor de livros didáticos e diretor da *Edilingua Edizioni*, realizará na sede do CIBSC (Praça XV de novembro n. 340), um *workshop* para uma didática de 360 graus do livro à web 2.0. Dedicado aos professores de língua italiana que serão convocados a refletir, experimentar e trabalhar ativamente com materiais didáticos. Todos os participantes receberão cópias de alguns dos livros de Edilingua e algum outro material informativo. Programa: Das 10 às 11h30min - A didática ativa (indutiva, lúdica, para projetos) exemplos e técnicas para ensinar de forma menos convencional e motivar os estudantes, sejam adultos

ou adolescentes. Das 11h30min às 12hs - Pausa para café. Das 12 às 13hs - O uso criativo do video. Técnicas e materiais para estudantes adolescentes e adultos. Das 13 às 14hs - Pausa para almoço. Das 14 às 14h45min - A importância e o uso de recursos multimediais. A lousa interativa multimedial. Como usá-la. Das 14h45min às 15h30min - A didática na era da web 2.0: os novos instrumentos digitais e como podemos deles aproveitar o melhor. A plataforma i-d-e-i-a-s. **MOSTRA DE THIAGO MAGALHÃES NO CIBSC** - De 15 de julho a 15 de agosto, na sala de exposições do Círculo Italo-Brasileiro de Santa Catarina, será realizada uma interessante exposição de Thiago Magalhães. Nome artístico Claus A., Thiago é um emergente no panorama artístico de

Santa Catarina, seus trabalhos, muito elaborados, são realizados em tinta quina e hidrocor. Apresenta uma série de imagens que constituem uma releitura dos trabalhos de Van Gogh e auto-retratos. A PASTORAL DO EMIGRANTE NA PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI - Neste ano, a procissão de Corpus Christi, realizada na Praça XV de Novembro, em Florianópolis, para testemunhar publicamente a adoração à Eucaristia, teve uma agradável novidade: o conhecido tapete de flores foi enriquecido com a incessante obra de Giacomo Liberatore, por um amplo espaço da Pastoral do Emigrante, com um significativo "Eu era migrante e me acolheste!" (Mt. 25,35). Bandeiras de povos emigrados de todo o mundo emolduravam a obra. ¶

Mostra di Thiago Magalhães al CIBSC

Dal 15 luglio al 15 agosto, nella sala esposizioni del Circolo Italo Brasiliano di Santa Catarina, ci sarà una

interessantissima esposizione di Thiago Magalhães. Nome d'arte Claus A. Thiago, è un emergente nel panorama artistico di Santa Catarina, i suoi lavori sono elaborati in china e idrocolore e molto elaborati. Presenta una serie di immagini che sono una rilettura dei lavori di Van Gogh e autoritratti.



✓ *Costruendo la sacra passerella del Corpus Christi. A sinistra, abbassati Padre Joaquim, Eliana moglie di Giacomo, Giacomo, Padre Dirceu, Alessandro (argentino), Pierre (haitiano) e, in piedi Stefania figlia di Giacomo e figlio di Alessandro.*

✓ *Construindo a passarela sagrada de Corpus Christi. À esquerda, abaixados Padre Joaquim, Eliana esposa do Giacomo, Giacomo, Padre Dirceu, Alessandro (argentino), Pierre (haitiano), e em pé Stefania filha do Giacomo e filho do Alessandro.*

La pastorale dell'Emigrante alla processione del Corpus Christi

Quest'anno, la processione del Corpus Christi, svoltasi nella Praça XV de Novembro, a Florianópolis, per testimoniare pubblicamente l'adorazione e venerazione dell'Eucarestia ha avuto una piacevole novità: il consueto tappeto di fiori è stato arricchito, con l'incessante opera di Giacomo Liberatore, da un ampio spazio della pastorale dell'emigrante, con un significativo "Eu era migrante e me acolhestes!" (Mt. 25,35). Le bandiere di popoli emigranti di tutto il mondo facevano da cornice.

Festa Tricolor
04-08-2012 às 20hs

Desfile de Máscaras de Veneza
Jantar • Música ao Vivo
Vinho a vontade

VALOR: R\$50,00

Vendas de cartões em Florianópolis e CIBSC
Mantendo a tradição com o Café no Jantar

Local: Centro Comunitário do Ribeirão da Ilha - Rod. Boldicero Filomeno 7792
Florianópolis/SC

Apoio: Circulo Italo - Brasileiro de Santa Catarina

✓ *Con l'appoggio del CIBSC, la comunità italo-brasiliana di Florianópolis realizzerà, il prossimo 4 ottobre presso il Centro Comunitário do Ribeirão da Ilha, la "Festa Tricolor". Oltre ad una cena tipica, ci sarà una sfilata di maschere di Venezia.*

✓ *Com o apoio do CIBSC, a comunidade italo-brasileira de Florianópolis realizará, na noite de 4 de outubro, no Centro Comunitário do Ribeirão da Ilha, a "Festa Tricolor". Além do jantar típico, haverá desfile de máscaras de Venezia.*

Parole e storia portano studenti in Italia

Motivati dall'Istituto Latino-Americano di Protezione Ambientale Borboleta Azul, studenti della Scuola Comunale Morro da Cruz, a Porto Alegre-RS, hanno partecipato al concorso di redazione "Tu lo sai da dove vengo?".

Nei testi sono stati invitati a paragonare le realtà vissute da loro e quella dei soldati brasiliani mandati in Italia durante la II Guerra Mondiale. Dei 250 iscritti, dieci sono stati selezionati ed hanno vinto un viaggio nel paese obiettivo dei

loro lavori al fine di conoscere il tragitto dei militari brasiliani. Alcuni dei 1700 soldati gaúchi che hanno partecipato alla II Guerra Mondiale erano presenti alla cerimonia di annuncio dei vincitori, tenutasi il 12 giugno scorso.

L'Ambasciata del Brasile a Roma, Addetti dell'Esercito in Italia, il Comando Militare del Sud e la Associazione

dei Veterani della Forza di Spedizione Brasiliana appoggiano il progetto.



Foto: C. G. G. G.

GENTE



Foto: Denise Ritter



Foto: Jean Schwartz

✓ *Due aspetti del concorso di redazione per bambini, coinvolgendoli sulla partecipazione del Brasile alla II Guerra Mondiale. Sotto, una tipica immagine della Valle dei Vigneti, dichiarata Patrimonio Storico e Culturale del RS.*

✓ *Dois aspectos do concurso de redação para crianças envolvendo crianças a participação do Brasil na II Guerra Mundial. Em baixo, uma imagem típica do Vale dos Vinhedos, declarado Patrimônio Histórico e Cultural do RS.*



Foto: Dessempre Pironi/Associação Itálica

PALAVRAS E HISTÓRIA LEVAM ESTUDANTES PARA ITÁLIA - Motivados pelo Instituto Latino-Americano de Proteção Ambiental Borboleta Azul, estudantes da Escola Municipal Morro da Cruz, em Porto Alegre-RS, participaram do concurso de redação "Você sabe de onde eu venho?". Nos textos, eles foram convidados a comparar as realidades vividas por eles e aquela dos soldados brasileiros enviados à Itália durante a 2ª Guerra Mundial. Dos 250 inscritos, dez alunos foram selecionados e ganharam uma viagem ao país foco das redações a fim de conhecer o trajeto dos

militares brasileiros. Alguns dos 1,7 mil soldados gaúchos que participaram da 2ª Guerra Mundial estiveram presentes na cerimônia de anúncio dos vencedores, realizada no dia 12 de junho. A Embaixada do Brasil em Roma, a Aditância do Exército na Itália, o Comando Militar do Sul e a Associação dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira são apoiadores do projeto. : **"CANTA CAXIAS" PRESTA HOMENAGEM A ELIS REGINA** - Nos dias 22, 29 e 30 de junho e 1º e 7 de julho, a Prefeitura de Caxias do Sul promoveu o XVI Canta Caxias, um dos maiores encontros de coros da ci-

dade. Além de proporcionar um intercâmbio cultural, o incentivo e o fortalecimento de laços entre cantores e a população do município, neste ano o evento prestou uma homenagem à Elis Regina, lembrando os 30 anos de sua morte. Vários coros apresentaram canções do repertório cultural italiano. Participaram os seguintes grupos corais: Grupo de Câmara do Coral Municipal, Coro do Samae, Coro Infanto-Juvenil Murialdo, Coral Stella Alpina, Coral Radize D'Itália, Coro infanto-Juvenil Herdeiros do Futuro, Coro Infanto-Juvenil AABB Comunidade, Coral Anima D'Itália, Coro Expres-

sões RGE, Coro em Si, Coral Unti (Universidade da Terceira Idade), Coral Vivere, Vocal Aldo Locatelli, Grupo de Canto Alles Gut, Coral Infanto-Juvenil Vozes do Amanhã, Coro Infanto-Juvenil CCPR (Centro de Cultura Popular Reolon), Coral La Felicità, Coro Infanto-Juvenil do Programa Florescer, Associação Coral Ana Rech - Coral Típico Italiano, Grupo de Canto Vozes do Sul, Coro Infanto-Juvenil La Salle Caxias, Coro Adulto Unimed, Coral Municipal de Caxias do Sul e Coral Monte Carlo. **NOTAS** - **PALESTRA** - A La Piave Fainors realizou, no dia 26 de julho, a palestra "Aspectos da

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

“Canta Caxias” rende omaggio a Elis Regina

Nei giorni 22, 29 e 30 giugno e 1 e 7 luglio, il Comune di Caxias do Sul ha promosso il XVI Canta Caxias, uno dei più importanti incontri tra cori della città. Oltre a permettere un intercambio culturale, un incentivo ed un rafforzamento dei legami tra i cantanti e la popolazione del comune, questo anno l'evento ha reso omaggio ad Elis Regina, ricordando i 30 anni

della sua morte. Molti cori hanno presentato canzoni del repertorio culturale italiano. Vi hanno partecipato i seguenti cori:

Grupo de Câmara do Coral Municipal, Coro do Samae, Coro Infanto-Juvenil Murialdo, Coral Stella Alpina, Coral Radize D'Itália, Coro infanto-Juvenil Herdeiros do Futuro, Coro Infanto-Juvenil AABB Comunidade, Coral Anima D'Itália, Coro Expressões RGE, Coro em Si, Coral Unti (Universidade da Terceira Idade), Coral Viver, Vocal Aldo Locatelli, Grupo de Canto Alles Gut, Coral Infanto-Juvenil Vozes do Amanhã, Coro Infanto-Juvenil CCPR (Centro de Cultura

Popular Reolon), Coral La Felicitá, Coro Infanto-Juvenil do Programa Florescer, Associação Coral Ana Rech - Coral Típico Italiano, Grupo de Canto Vozes do Sul, Coro Infanto-Juvenil La Salle Caxias, Coro Adulto Unimed, Coral Municipal de Caxias do Sul e Coral Monte Carlo.

✓ Durante l'inaugurazione del “Canta Caxias” il Coro di musica da Camera Cant'Arte ha presentato lo spettacolo “Ricordi D'Italia”.

✓ Na abertura do “Canta Caxias” foi apresentado o espetáculo “Ricordi D'Itália”, pelo Coro de Câmara Cant'Arte.

Foto: Ivana Genro



Foto: Divulgação

✓ Seminário del professor João Carlos Tedesco presso la sede della Fainors.

✓ Palestra do professor João Carlos Tedesco na sede da Fainors.

Emigração Brasileira para a Itália: identidade, retornos e cidadania num cenário de crise econômica”, ministrada pelo professor João Carlos Tedesco da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. **PATRIMÔNIO** - O governador Tarso Genro sancionou, no dia 29 de junho, o Projeto de Lei 44/2012, de autoria do deputado estadual Marlon Santos, que declara o Vale dos Vinhedos como Patrimônio Histórico e Cultural do Rio Grande do Sul. Para o presidente da Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (Aprovale), Rogério Carlos Valduga, a conquista é um importante aliado na defesa da manutenção das características do

Vale. Com a lei o Vale dos Vinhedos, que compreende os municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo, ganha proteção e facilidade na busca de verbas públicas para projetos culturais e turísticos. **SINALIZAÇÃO** - A cidade de Bento Gonçalves terá 162 novas placas turísticas e dois pôrticos ainda neste ano. O Ministério do Turismo investiu R\$ 449.770 e o município R\$ 40 mil. A melhoria da sinalização turística é uma antiga solicitação e está presente no Plano Municipal de Turismo, criado em 2009. De acordo com a secretária de Turismo da cidade, Ivane Fávero, as placas facilitarão o acesso de todos aos pontos turísticos. ¶

ANNOTAZIONI

SEMINARIO - La “La Piave Fainors” ha tenuto, il 26 luglio, il seminario “Aspetti dell’Emigrazione Brasiliana in Italia: identità, ritorni e cittadinanza in uno scenario di crisi economica”, diretto dal professor João Carlos Tedesco dell’Università Regionale Integrata dell’Alto Uruguay e delle Missioni. **PATRIMONIO** - Il governatore Tarso Genro ha emanato, il 29 giugno, il Disegno di Legge 44/2012, autore il deputato statale Marlon Santos, che dichiara la Valle dei Vigneti Patrimonio Storico e Culturale del Rio Grande do Sul. Secondo il Presidente dell’Associazione dei Produttori di Vino della Valle dei Vigneti (Aprovale), Rogério Carlos Valduga, la conquista è un importante alleato nella difesa della conservazione delle caratteristiche della Valle. Con la legge la Valle dei Vigneti, che include i comuni di Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo, ottiene protezione e facilità ad ottenere contributi pubblici per progetti culturali e turistici. **CARTELLONISTICA STRADALE** - Bento Gonçalves avrà 162 nuovi cartelli turistici e due portici prima della fine dell’anno. Il Ministero del Turismo ha investito R\$ 449.770 ed il comune R\$ 40.000. Il miglioramento delle segnalazioni turistiche è un’antica sollecitazione ed è citata nel Piano Comunale di Turismo, creato nel 2009. Come affermato dall’assessore al Turismo della città, Ivane Fávero, i cartelli faciliteranno l’accesso a tutti i punti turistici. ¶

FALKLAND / MALVINE

Continuano i tentativi dell'Argentina di impossessarsi delle isole, accusando ora la Gran Bretagna di colonialismo, un'affermazione assurda anche perché:

- gli abitanti delle isole o kelpers, come essi stessi si definiscono, hanno dichiarato che non vogliono essere argentini e preferiscono restare sotto l'ombrello protettore della Gran Bretagna;

- la Gran Bretagna è disponibile a dar loro indipendenza, cosa che loro stessi non vogliono perché senza la protezione britannica, le isole sarebbero invase dall'Argentina e ciò con tutta ragione visto il recente passato;

- chi, realmente sarebbe colonialista, è l'Argentina che ha già tentato di conquistarle e tornerebbe a farlo contro la volontà dei loro abitanti i quali, in un referendum, hanno già chiaramente dimostrato di non voler essere argentini.

Madame Kirchner vuole risolvere i suoi problemi interni su di un popolo che solo desidera essere lasciato in pace.

Non capisco l'insistenza dell'ONU al voler fare sedere ad un tavolo di negoziati Argentina e Gran Bretagna per discutere di un territorio che in realtà non appartiene a nessuno dei due ed il cui popolo vuole decidere il proprio destino ed essere protetto dalla Gran Bretagna contro le brame argentine fino a che, un bel giorno, quando l'Argentina vi rinuncerà, potrà essere uno Stato indipendente.

PROCESSO DI GIORDANO BRUNO NEL TEATRO 'AGORA' DI SAN PAOLO

Siamo abituati al fatto che Celso Frateschi non solo interpreta i suoi personaggi ma li vive. In questo lavoro

lui è Giordano Bruno, la cui vita e pensieri Mario Moretti traduce in parole precise, di significato immediato e conciso.

La determinata pazienza didattica del filosofo, la sua dosata e incisiva ironia, la sua intransigente resistenza all'impotente assalto dei suoi inquisitori esaltano la sua intelligente umanità, che rifiuta i limiti imposti all'opera e all'infinito mondo di Dio dagli stessi che vorrebbero giudicarlo senza capirlo e lo offendono con immotivata prepotenza.

Sei attori i cui gesti e voci corrispondono alle parti che l'autore ha loro attribuito nella tragedia di Bruno, aiutano a rinnovare con talento la nostra memoria storica.

L'essenzialità della scenografia e della scenografia mette in evidenza il valore ed il significato dell'azione e dei testi. Un bravo per tutti.

Si noti nel programma offerto, succinto ma essenziale, la presentazione della biografia e dell'opera del filosofo, opportuna in questo momento di dubbi quanto al "rischio che corrono le conoscenze scientifiche ed umaniste all'essere al servizio del lucro e del mercato" invece di contribuire all'evoluzione ed al progresso dell'umanità. ¶



■ DI / POR MARIO LORENZI - SP

Falklands / Malvinas & GIORDANO BRUNO

FALKLAND ISLANDS - ISLAS MALVINAS - Continuum as tentativas da Argentina de se apossar das ilhas, agora acusando a Grã Bretanha de colonialismo, uma afirmação absurda senão vejamos: os malvinenses ou kelpers, como eles se autodenominam, declaram que não querem ser argentinos e preferem estar baixo a proteção da Grã Bretanha; a Grã Bretanha está disposta desde sempre a outorgar-lhes a independência que os malvinenses não querem por medo de, sem a sua proteção, as ilhas serem invadidas pela Argentina, e têm razões de sobra de pensa-lo visto o recente passado; quem, sim, seria colonialista é a Argentina que tentou conquista-las e voltaria a fazê-lo contra a vontade dos seus habitantes os quais num referendo mostraram claramente de não querer ser argentinos. Madame Kirchner quer descontinuar seus problemas internos sobre um povo que só pede para ser deixado em paz. Não entendo a insistência da Onu de querer fazer Argentina e Grã Bretanha negociar um território que em realidade não pertence a nenhum dos dois, cujo povo quer decidir seu próprio destino que é ou de ser protegido pela Grã Bretanha contra a sanha da Argentina ou um dia, quando a Argentina renuncie definitivamente à sua conquista, de ser um Estado independen-

te. **PROCESSO DE GIORDANO BRUNO** no Teatro AGORA de São Paulo - Estamos acostumados a que Celso Frateschi não interprete seus personagens mas os viva. Nesta peça ele é Giordano Bruno cuja vida e pensamentos Mario Moretti traduz em palavras precisas e de significado imediato e conciso. A determinada paciência didática, a dosada mas incisiva ironia do filósofo, sua intransigente resistência ao assalto impotente de seus inquisidores, exaltam sua humanidade inteligente, que recusa as limitações impostas à obra e ao mundo infinito de Deus pelos mesmos que pretendem julgá-lo sem entendê-lo e o ofendem com a sua prepotente insignificância. Seis atores, cujos gestos e vozes correspondem aos papéis que o autor lhes atribui na tragédia de Bruno, ajudam a renovar com talento nossa memória histórica. A essencialidade da cenografia e da marcação evidencia o valor e o significado da ação e dos textos. Bravo a todos. Note-se, no programa oferecido, sucinto mas essencial, a apresentação da biografia e da obra do filósofo, oportuna neste momento de dúvida quanto ao "risco que correm os saberes científico e humanístico de estar ao serviço do lucro e do mercado" em lugar de contribuir à evolução e ao progresso da humanidade. ¶

✓ Durante la visita ufficiale fatta nel Sud dello Stato di Santa Catarina, verso la metà di giugno, il console generale d'Italia per gli Stati del Paraná e Santa Catarina, Salvatore Di Venezia, è stato a Siderópolis (Nova Belluno), dove è anche stato ricevuto dal sindaco della città, Douglas Gleen Warming, qui con un gruppo di cantanti "Mi son da Belun". (Foto di João Lazzaris Neto).



✓ Na visita oficial que fez ao Sul do Estado de Santa Catarina, em meados de junho, o cônsul geral da Itália para os Estados do Paraná e Santa Catarina, Salvatore Di Venezia, esteve em Siderópolis (Nova Belluno), onde foi recebido, entre outros, pelo prefeito da cidade, Douglas Gleen Warming, aqui com o grupo de cantores "Mi son da Belun". (Foto de João Lazzaris Neto).

✓ Due immagini, inviate da Osmar Vidor, del II Incontro della Famiglia Vidor, tenutosi nei giorni 28 e 29 aprile scorsi, presso il CTG Paixão Cortes, a Caxias do Sul-RS. I discendenti di Giovanni Vidor e Giulia Baliana, giunti da Stati come Pará, São Paulo, Paraná, oltre che da differenti città del Rio Grande do Sul, hanno giocato a carte, morra, saltato la cavallina, cantato, assaggiato il mangiare tipico degli immigranti italiani, bevuto chimarrão (erba mate, ndr), caffè, tè e detto una messa di ringraziamento. L'incontro ha contrassegnato i 132 anni di vita della famiglia in Brasile. Il prossimo incontro si terrà nel 2014, in un posto ancora da definire.

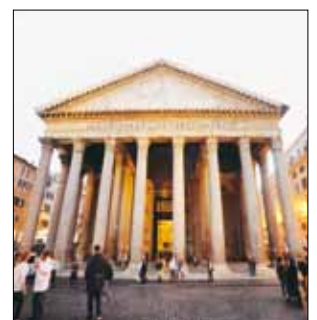


✓ Duas imagens, enviadas por Osmar Vidor, do II Encontro da Família Vidor, realizado dias 28 e 29 de abril último, nas dependências do CTG Paixão Cortes, em Caxias do Sul-RS. Os descendentes de Giovanni Vidor e Giulia Baliana, vindos de Estados como Pará, São Paulo, Paraná, além de diversas cidades do Rio Grande do Sul, jogaram cartas, mora, cavalinhos, cantaram, degustaram comida típica dos imigrantes italianos, acompanhada de chimarrão, café e chá, e rezaram missa em ação de graças. O encontro marcou os 132 anos da vinda da família ao Brasil. O próximo encontro será em 2014, em local a ser definido.



Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana. **Informazioni e Prenotazioni:** 00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax) Email: cacaobb@hotmail.it





✓ Membri della famiglia Bortoluzzi, di Nova Veneza-SC, con il console generale d'Italia a Curitiba, Salvatore Di Venezia, dopo il pranzo domenicale presso la "Casa do Chico" - ristorante che si trova all'interno dell'antica proprietà di famiglia.



✓ Luis Molossi, Giovanni Luigi Corso, Salvatore Di Venezia, Gianluca Cantoni, Harnoldo Monteiro Bach, Desiderio Peron e Euclides Scalco, nella serata di inaugurazione della mostra "Insieme - la rivista italiana di qui", presso il Memorial della Città, a Curitiba-PR.

✓ Eleonora Teruyo Nishimura Cortes, Cristiane Zucchi e Claudia Giovanna Presentato nelle Case di Pietra, a Nova Veneza-SC.



✓ Roberto Gamba e Teresa Gamba Guarienti, di Joinville-SC.





Exposição A Beleza na Escultura de **MICHELANGELO**



✓ *Tra le opere di Michelangelo, la famosa Pietà (gigantografia) e una riproduzione in gesso della Madonna con Bambino - Madonna di Bruges (anni 1501-1505, circa). La mostra è costituita da quattro nuclei, ambientando l'opera del grande maestro a partire dalle sue fonti di ispirazione per arrivare a quelli che a lui si sono ispirati.*

✓ *Entre as obras de Michelangelo, a famosa Pietà (gigantografia) e uma reprodução em gesso de Nossa Senhora com o Menino Jesus - Madonna di Bruges (aproximadamente 1501-1505). A mostra é constituída de quatro núcleos, ambientando a obra do grande mestre a partir de suas fontes inspiradoras até os que nele se inspiraram.*



MICHELANGELO BUCCHIGNONI
Esclavo moribundo
1519 circa
marmore de Carrara
Paris, Musée du Louvre

Venticinque sculture in gesso, prodotte dalla Gipsoteca di Firenze, insieme a “gigantografie” di Aurelio Amendola, ritrattando altre opere di Michelangelo, hanno dato vita alla mostra (dal 22 giugno al 15 luglio) scelta per inaugurare il nuovo Padiglione delle Esposizioni del Parco Barigui, a Curitiba-PR. Prodotta dalla 360° Eventos in collaborazione con il MCA - Museo a Cielo Aperto, la mostra si trova in Brasile dal 2008 e, secondo i suoi organizzatori, è già stata vista da oltre 120.000 persone. ¶

Vinte e cinco esculturas em gesso, produzidas pela Giopsoteca de Firenze, na Itália, mescladas com “gigantografias” de Aurelio Amendola, retratando outras obras de Michelangelo, constituíram a mostra (22 de junho a 15 de julho) escolhida para inaugurar o novo Pavilhão de Exposições do Parque Barigui, em Curitiba-PR. Produzida pela 360° Eventos em parceria com o MCA - Museo a Céu Aberto, a mostra está em cartaz no Brasil desde 2008 e, segundo seus organizadores, já foi vista por mais de 120 mil pessoas. ¶



MICHELANGELO BUCCHIGNONI
Moisés
1513 - 1515 circa
marmore de Carrara
Roma, Igreja de San Pietro in Vincoli



JOÃO LEONIR DALL'ALBA

SACERDOTE, SCRITTORE, SCULTORE E POETA



f www.luismolossi.com

Padre João Leonir Dall'Alba, nato a Rio São Marcos-Caxias do Sul-RS, il 02/02/1938 e deceduto nello stesso luogo il 12/06/2006. Figlio di Carino Dall'Alba e Lucia Ballardin, fu scrittore, narratore e sacerdote nella Congregazione di São José-Josefinos di Murialdo, a Fazenda Souza-Caxias do Sul-RS, seminario in cui entrò nel 1949. Studiò anche a Viamão-RS e São Paulo. Fece parte della sua formazione a Orleans, dove aiutò nella costruzione del Seminario São José e fece studi filosofici e teologici in Italia, facendo stege in Antropologia presso l'Università Gregoriana di Roma, venendo ordinato sacerdote a Viterbo, nel 1966. Di ritorno in Brasile, si trasferì ad Orleans dove rimase dal 1967

al 1980, con un'intensa attività nella formazione di seminaristi, nel Collegio Tonezza Cascais di cui fu direttore per molti anni. Di questo periodo scrisse: "Ad Orleans ho incentivato la cultura che ha contribuito alla trasformazione della città. Ho fondato vari musei, tra i quali il Conde D'Eu e il Museo all'Aria Aperta di Orleans-SC, unico di questo tipo in America Latina".

È stato anche fondatore e presidente della Fondazione di educazione di Barriga Verde (Febave), oggi entità di insegnamento superiore, oltre ad altre iniziative a favore di Orleans-SC, come la Academia Orleanense de Letras, ma anche a Araranguá-SC, dove lavorò come professore e diede inizio alle famose settimane culturali. Durante la sua

vita si diede alla scrittura, scultura e poesia.

Tra il 1987 ed il 1999 partecipò ad un progetto missionario in Ecuador insieme a tribù indigene, organizzando comunità, chiese, formando nuclei sociali e lasciando sue sculture, cosa che fece anche in Italia ed altri luoghi del Brasile. Di ritorno in Brasile lavorò anche a Belém-PA, dove progettò la statua di Santa Edwiges di 10 metri di altezza e, per finire, ad Ana Rech-RS, l'ultimo luogo di residenza. "Appena laureato iniziai a scrivere, in particolare con l'intenzione di salvare la storia locale di molte comunità e famiglie; ciò in particolare nel sud di Santa Catarina e nel Rio Grande do Sul. Due libri raccontano la storia della mia famiglia e quattro la storia di Ana Rech, la mia ter-

ra natale. Ho pubblicato alcuni poemi insieme ad altri autori. Alcuni sono in lingua italiana-veneta e spagnolo-quichua. Per un libro scritto in Veneto sono stato premiato in Italia. Sono già stati pubblicati 18 libri e 5 opuscoli. Vorrei ancora pubblicare alcuni libri sull'immigrazione italiana della quale ho buone fonti e pubblicarne due già scritti da tempo: "Pindorama nossa terra" e "Evoluindo com Deus", l'evoluzione vista con occhi cristiani".

Dall'Alba aveva una cultura molto vasta, studioso della storia del Brasile – il luogo dove viveva – e l'Italia – il luogo di nascita, ma anche dei nativi del Perù (Machu

JOÃO LEONIR DALL'ALBA - PA-DRE, ESCRITOR, ESCULTOR E POETA - Pe. João Leonir Dall'Alba, nasceu na localidade de Rio São Marcos-Caxias do Sul-RS, em 02/02/1938 e faleceu na mesma cidade em 12/06/2006. Filho de Carino Dall'Alba e de Lucia Ballardin, foi escritor, historiador e sacerdote pela Congregação de São José-Josefinos de Murialdo, em Fazenda Souza-Caxias do Sul-RS, seminário que ingressou em 1949. Também estudou em Viamão-RS e São Paulo. Fez parte de sua formação em Orleans, onde ajudou a construir o Seminário São José, mas também estudos filosóficos e teológicos na Itália, realizando estágio em Antropologia na Universidade Gregoriana de Roma, sendo ordenado sacerdote em Viterbo, em 1966. Retornando ao Brasil, seguiu para Orleans onde permaneceu de 1967 a 1980, com intensa atividade na formação de seminaristas, no Colégio Tonezza Cascais onde foi diretor por muitos anos. Desta fase escreveu: "Em Orleans incentivei a cultura que muito favoreceu a transformação da

cidade. Consegui fundar diversos museus, entre eles, o Conde D'Eu e o Museu ao Ar Livre de Orleans-SC, único no gênero na América Latina". Também foi fundador e presidente da Fundação Educacional Barriga Verde (Febave), hoje entidade de ensino superior, além de outras inúmeras iniciativas a favor de Orleans-SC, como a Academia Orleanense de Letras, mas também em Araranguá-SC, onde atuou como professor e iniciou as conhecidas semanas culturais. Durante toda sua vida desenvolveu a arte de escritor, escultor e também poeta. Entre 1987 e 1999 participou de projeto missionário no Ecuador junto à tribos indígenas, onde organizou comunidades igrejas, formando lideranças locais, mas também deixando muitas de suas esculturas, como o fez na Itália e em muitos lugares no Brasil. Aqui retornando ainda trabalhou um período em Belém-PA, onde projetou uma estátua de Santa Edwiges com 10m de altura e, por fim, em Ana Rech-RS, sua última morada. "Apenas formado comecei a escrever, especialmente com a idéia



✓ Copertina di uno dei libri di Padre Dall'Alba, che parla degli importanti aspetti dell'immigrazione italiana nel Sud di Santa Catarina e una foto dell'autore del 2005, un anno prima della sua morte, ad Ana Rech.

✓ Capa de um dos livros de Pe. Dall'Alba, que relata importantes aspectos da imigração italiana no Sul de Santa Catarina e uma foto do autor, de 2005, um ano antes de sua morte, em Ana Rech.

de ir salvando a história local de diversas comunidades e famílias; isto especialmente no sul de Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Dois livros contam a história de minha família e quatro livros a história de Ana Rech, minha terra natal. Publiquei alguns poemas em conjunto com outros autores. Alguns de meus poemas estão em língua italiano-veneto e espanhol-quichua.

Por um livro escrito em Vêneto, recebi um prêmio na Itália. Já foram publicados 18 livros e cinco opúsculos. Esperaria ainda publicar alguns livros sobre a imigração italiana da qual tenho boas fontes e editar dois livros, escritos faz tempo: "Pindorama nossa terra" e "Evoluindo com Deus, a evolução vista com olhar cristão". Dall'Alba tinha uma vasta cultura, estudioso da his-

CURITIBA

LUIS MOLOSSI

molossi@insieme.com.br

CULTURA
Italiana no Brasil

Picchu) e del Messico. Meticoloso, lasciò sempre testi delle sue scoperte storiche, cosa che faceva con grande entu-

siasmo raccogliendo fatti, oggetti di valore significativo, molte volte camminando per molti chilometri per ottenerli. Ebbe contatto con migliaia di documenti negli archivi storici del Brasile, dell'Italia e dell'Equador. Ebbe sempre una relazione molto vicina con l'ambiente e le personalità del mondo universitario, cosa che gli permetteva di andare sempre oltre nelle sue ricerche, dato che aveva come massima "non permettere che il passato venisse dimentica-

to, dato che spiega il presente e prepara il futuro". Fu un grande incentivatore della cultura nei luoghi dove andò, stimolando le persone a ricercare, scrivere, scolpire. Molti sogni diverranno realtà, come il nuovo Museo all'Aria Aperta di Ana Rech <<http://epopeiaimigrante.com.br/>> e la pubblicazione della storia della provincia brasiliana dei Josefinos de Murialdo.

I lavori più importanti che pubblicò:

1. **Pioneiros nas Terras**

dos Condes. História de Orleans I, 1971. Segunda edição 2003.

2. **O Vale do Braço do Norte.** Orleans : Edição dell'autore, 1973.

3. **Laguna antes de 1880:** Documentário. Florianópolis : Lunardelli, 1976.

4. **Imigração Italiana em Santa Catarina.** Documentário. Caxias do Sul : Edizioni dell'Università di Caxias do Sul, 1983.

5. **Colonos e Mineiros no Grande Orleans,** 1986.

6. **O Tesouro do Morro da Igreja,** 1994.

7. **Histórias do Grande Araranguá.** Araranguá : Edizioni Gráfica Orion, 1997.

8. **São Ludgero para o Brasil:** Memórias do Pe. José Pedro Kunz. Orleans : Febave, 2005.

9. **Cem Anos de Dall'Alba no Brasil.** História da própria família.

10. Traduzione: Marzano, Luigi. **Colonos e Missionários Italianos nas Florestas do Brasil.** Florianópolis: Edufsc, 1985. ¶



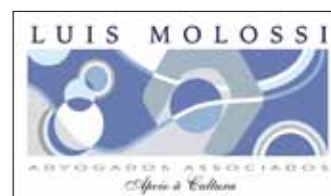
Foto Diageo Pavesi/Agência Inesite

tória do Brasil – sua morada – e da Itália – sua origem –, mas também dos indígenas no Peru (Machu Picchu) e do México. Meticuloso, sempre deixou escritas suas descobertas históricas, o que fazia com muito entusiasmo ao recolher fatos, objetos de significativo valor, muitas vezes caminhando vários quilômetros para isso. Teve contato com milhares de documentos nos acer-

vos históricos do Brasil, da Itália e do Equador. Sempre teve um relacionamento muito próximo com o ambiente e as personalidades do meio universitário, o que lhe permitia ir sempre mais além nas suas buscas, já que tinha como máxima "não permitir que o passado fosse esquecido, pois este explica o presente e prepara o futuro". Foi um grande incentivador da cultura

pelos lugares onde passou, estimulando as pessoas a pesquisar, a escrever, a esculpir. Muitos sonhos ficarão para serem concretizados, como o novo Museu ao Ar Livre de Ana Rech <<http://epopeiaimigrante.com.br/>> e a publicação da história da província brasileira dos Josefinos de Murialdo. **Principais obras que escreveu:** 1. **Pioneiros nas Terras dos Condes.**

História de Orleans I, 1971. Segunda edição 2003. 2. **O Vale do Braço do Norte.** Orleans : Edição do autor, 1973. 3. **Laguna antes de 1880:** Documentário. Florianópolis : Lunardelli, 1976. 4. **Imigração Italiana em Santa Catarina.** Documentário. Caxias do Sul : Editora da Universidade de Caxias do Sul, 1983. 5. **Colonos e Mineiros no Grande Orleans,** 1986. 6. **O Tesouro do Morro da Igreja,** 1994. 7. **Histórias do Grande Araranguá.** Araranguá : Gráfica Orion Editora, 1997. 8. **São Ludgero para o Brasil:** Memórias do Pe. José Pedro Kunz. Orleans : Febave, 2005. 9. **Cem Anos de Dall'Alba no Brasil.** História da própria família. 10. Tradução: Marzano, Luigi. **Colonos e Missionários Italianos nas Florestas do Brasil.** Florianópolis: Edufsc, 1985. ¶



Solange Soccol, amministratrice, musicista e poetessa, definisce così la sua italianità:

“Sono veneta brasiliana, di Serafina Correa-RS, la più importante sede di costumi, cultura e tradizioni italiane.

La cultura italiana è divenuta un punto di riferimento di amore nella mia vita, ha trasformato il mio tempo libero nel piacere di studiare la Serra Gaúcha, fare della vita una musica ed una poesia, con gli accordi e le rime del Talian. Nessun altro amore è stato in me tanto puro, profondo, sincero e onesto.

Partecipando agli incontri della Federazione delle Associazioni Italo-Brasiliane - Fibra, in contatto con ricercatori, scrittori, avendo come guida Frate Frei Rovilio Costa, l'amore per le origini ha richiesto il mio ritorno alla fonte della mia identità.

Sono ritornata alla terra di origine grazie al Progetto rientro della Regione Veneto domandandomi: perché l'amore ci porta a indagare enigmi, cercando di comprenderli? L'attuale Veneto non da spazio all'essere e cerca solo l'italianità nell'avere, cosa che non corrisponde ai valori della mia storia originale. Le persone scoprono cosa sono quando sanno quello che non sono.

Sono gaúcha brasiliana, discendente di veneti, ho rispetto per quelli che hanno mantenuto la nostra vera cultura, basata sulla verità, l'amore, il rispetto e la solidarietà. Essere italiana è sentirsi italiana. Inquietudine, frustrazione e rivolta mi assalgono nell'attuale società veneta che considero ingiusta. La cultura, ieri amata e idolatrata, è

oggi strana, contraddittoria e disillusa. Le contraddittorie esperienze del ritorno, con problemi di convivenza, alimentazione, disorganizzazione, razzismo, mancanza di rispetto, insicurezza e le differenze sociali hanno deluso la mia testa di brasiliana, abituata a rispondere alle sfide con la ragione, la morale e l'etica.

Mamma mia! È impossibile proporre un altro punto di vista o innalzare un'altra bandiera in un paese solo consumista e disumano. Un paese che vive nel passato e si definisce primo mondo. Per vivere qui bisogna abdicare con la propria identità.

Oggi, sono semplicemente italo-brasiliana. Amo la cultura che ho ereditato, conservato e aiutato a riscattare. Ma non ho l'amore per l'Italia. Amore è per quello che siamo e non per quello che i nostri nonni e bisnonni hanno lasciato dietro di loro. Per me, i veri italiani continuano ad essere quelli che se ne sono andati. È di questi nonni, bisnonni, padri e madri che siamo discendenti.

Dalla forza delle braccia e delle vibrazioni del cuore degli immigrati che prendiamo la libertà che ci spinge all'azione, al superamento degli ostacoli, tramite solidarietà, fede e lavoro.

Oggi siamo italiani di un paese continentale, non contraddistinto dalle apparenze, che non da la colpa a presupposti politici o alla società, ma cerca risposte reali ai suoi problemi.

Per la maggior parte, noi brasiliani siamo considerati organizzati, educati e multi-etnici. Siamo un popolo considerato di livello culturale



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

basso ma con conoscenze e saggezza. Siamo un popolo di fede, sentimenti e di coinvolgimento totale.

Amo le mie radici ma l'italiana che sono non include il ramo che è rimasto che, per essere restato, dovrebbe essere più ricco di sentimenti e umanità.

Infine, sono da sempre un'italiana vera, senza fron-

zoli, cosa che non ha prezzo”.

Il giorno in cui il figlio di una famiglia europea partì per fare il mondo e un altro restò, di mondi se ne aprirono due: quello della continuità di chi rimase e quello dell'avventura e del costruttivismo di chi emigrò. Apparteniamo all'Italia dell'emigrazione, quindi all'Italia della creazione. ¶



BANCHEFFE 40 000 00 00 - Foto: Diessio Pavesi / Agência Reuters, Inesste

“ *Hoje somos italianos de um país continente, não maquiado por aparências, que não lança a culpa em pressupostos políticos ou sociais, mas busca respostas reais aos próprios problemas.* ”

nas no ter, o que não corresponde aos valores de minha história original. A gente descobre quem é quando sabe o que não é.

Sou gaúcha brasileira, descendente de vênets, reverencio aqueles que mantiveram nossa verdadeira cultura, baseada na verdade, amor, respeito e solidariedade. Ser italiana é sentir-se italiana.

Inquietude, frustração e revolta me envolve na atual sociedade vêneta que considero injusta. A cultura, ontem amada e idolatrada, hoje é estranha, contraditória e sem encantos. As experiências contraditórias do retorno, com problemas de convivência, alimentação, desorganização, racismo, desrespeito, insegurança e as diferenças sociais decepcionaram minha cabeça de vêneta brasileira, habituada a responder aos desafios com a razão, a moral e a ética.

Meu Deus! É impossível propor outro ponto de vista ou hastear outra bandeira em um país apenas consumista e desumano. Um país que vive no passado e se diz primeiro mundo. Para viver aqui é necessário abdicar da própria identidade.

Hoje, sou simplesmente ítalo-brasileira. Amo a cultura que herdei, conservei e ajudei a resgatar. Mas não considero um amor à Itália. Amor é ao que somos, e não ao que nossos bisavós deixaram para trás. Para mim, os verdadeiros italianos continuam

sendo os que saíram. É desses avós, bisavós, pais e mães que somos descendentes.

Da força dos braços e vibração do coração dos emigrados, haurimos a liberdade que nos impulsiona à ação, à superação dos obstáculos, através da solidariedade, da fé e do trabalho.

Hoje somos italianos de um país continente, não maquiado por aparências, que não lança a culpa em pressupostos políticos ou sociais, mas busca respostas reais aos próprios problemas.

Na opiniao da maioria, nós brasileiros somos considerados organizados, educados e multi-étnicos. Somos um povo considerado de baixa cultura, mas que temos conhecimentos e sabedoria. Somos povo de fé, sentimentos e abraço total.

Amo minhas raízes, mas a italiana que sou não abarca os ramos que ficaram, os quais, por terem ficado, deveriam ter sido mais produtivos em sentimentos e humanismo.

Resumindo, sou, desde sempre, uma italiana simplesmente verdadeira, sem etiquetas, que não tem preço”.

No dia em que um filho de uma família européia partiu para fazer o mundo e outro ficou, abriram-se dois mundos: do continuísmo de quem ficou e da aventura e construtivismo do que emigrou. Pertencemos à Itália da emigração, por isto à Itália da criação.]]

IANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Solange Soccol, administradora, música e poetisa, assim se define na constelação da italianidade:

“Sou vêneta brasileira, de Serafina Correa-RS, a mais importante jazida de costumes, cultura e tradições italianas.

A cultura italiana foi se constituindo uma referência de amor em minha vida, transformou meu tempo livre no lazer de estudar a Serra Gaúcha, fazer da vida música e poesia, com os acordes e rimas do *Talian*. Nenhum amor foi em mim tão puro, profundo,

sincero e honesto.

Participando de encontros da Federação das Associações Ítalo-Brasileiras - Fibra, em contato com pesquisadores, escritores, tendo como luzeiro Frei Rovilio Costa, a paixão pelas origens exigiu meu retorno à fonte da minha identidade.

Voltei à terra de origem pelo Projeto *Rientro*, da Região Vêneta, fazendo-me a pergunta: Por que o amor nos leva a desvendar enigmas, buscando compreendê-los? O Vêneta atual silenciou o espaço dedicado ao ser e tenta situar a italianidade ape-



A melhor banda que canta o dialeto vêneta no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br

In una lettera indirizzata alla Rivista **INSIEME**, l'ambasciatore d'Italia in Brasile, Gherardo La Francesca, si dice d'accordo con tutte le azioni che si oppongono ai tagli al bilancio sulla lingua e cultura italiana. "Avete totalmente ragione e, oltretutto, siete nel pieno diritto", dice La Francesca commentando l'articolo della materia di copertina dell'edizione di maggio scorso della rivista, che affronta la situazione degli Enti Gestori dei corsi di lingua italiana finanziati dal governo italiano in Brasile. Nella sua lettera, inviata alla redazione tramite il Consolato Generale d'Italia a Curitiba il 25 giugno, il diplomatico non è d'accordo, comunque, sull'immagine utilizzata dalla rivista per presentare il problema: sopra un Colosseo in demolizione, il Cristo Redentore – immagini usate come logo per il Momento Italia Brasile, dal titolo "Momento Smantellamento". "Chi vi ha autorizzato a fare ciò?, chiede l'ambasciatore, affermando che l'evento è ancora in andamento e "non è stato un cumulo di cocktail, feste, luci e agitazione" o, come minimo, non in misura così rilevante e, per certi aspetti, comunque necessari". Discordando con quello che l'articolo della rivista ha appurato con i più importanti Enti Gestori dei corsi di lingua italiana in Brasile, La Francesca afferma che la Lingua di Dante è in "continua espansione in tutti i continenti". Si veda la lettera (inviata solo in italiano) nel suo testo integrale:

Gentile Direttore, ho visto, con colpevole ritardo, la copertina del numero di maggio della

Rivista **INSIEME** ed il relativo articolo e devo dire che mi sono sentito, come funzionario dello Stato ma ancor di più come cittadino italiano, in dovere di replicare.

Premetto innanzi tutto che concordo pienamente nel ritenere che i tagli alla cultura e all'insegnamento della lin-

gua italiana siano dolorosi e andrebbero in ogni modo evitati, anche perché si tratta di spese relativamente minori se non insignificanti in proporzione al bilancio nazionale, ma con un rapporto costi benefici tra i più elevati. Investire nella cultura italiana rende moltissimo in tutto il mondo, ed in particolare in Brasile. Lo dico con sincera convinzione e con la sensibilità acquisita anche per la mia passata ma ancora recente esperienza di Direttore Generale per la Promozione e la Cooperazione Culturale presso il Ministero degli Esteri. Quan-

do protestate contro i tagli alla cultura avete, a mio modesto avviso, perfettamente ragione e siete comunque nel vostro pieno diritto.

Viviamo però purtroppo tempi - e non devo certo insegnarlo a chi fa di professione il giornalista - nei quali provvedimenti dolorosi non mancano. Non spetta a me valutare quali siano le cause di tale situazione, né indicare quali siano le alternative, né dare ricette per attenuare i tagli in un settore che, come ho detto, è ad elevatissima redditività. Posso solo - e lo faccio, mi creda - unirmi alla vo-

stra voce e raccomandare che lingua e cultura siano oggetto di rilancio piuttosto che di riduzioni. Lo faccio perché sono personalmente e profondamente convinto di una realtà che ho toccato con mano in gran parte del mio percorso professionale. Fate benissimo ad alzare la vostra voce. Penso però che ciò vada fatto con vigore, fermezza, dignità e determinazione, piuttosto che con toni autolesionisti e catastrofici.

Ciò posto ritengo non sia obbiettivamente sufficiente un'azione mirata a contenere i danni, per la quale sono pe-

"Momento smantellamento":

La risposta dell'Ambasciatore La Francesca



✓ *L'Ambasciatore La Francesca il 19/11/2010, con l'allora governatore di SC, Leonel Pavan, al quale aveva consegnato il certificato di cittadinanza italiana.*

✓ *O embaixador La Francesca em 19/11/2010, com o então governador de SC, Leonel Pavan, a quem entregou o certificado de cidadania italiana.*

raltro più che disponibile e per la quale é giusto essere combattivi. Bisogna anche rilanciare, guardando al futuro, con soluzioni moderne ed innovative che puntino meno che in passato su finanziamenti pubblici. Questi non (dico non) sono mai stati sufficienti per sviluppare appieno le straordinarie potenzialità della nostra cultura e, nella migliore delle ipotesi, stante il fatto che ci batteremo per evitarlo, non mi sembra realistico pensare che almeno per i prossimi anni siano destinati a ritornare ai livelli precedenti alla crisi. Quando facevo il Direttore Generale per la Cultura alla Farnesina l'autofinanziamento della rete degli Istituti di Cultura superò per la prima volta il finanziamento pubblico. Gran parte di tale autofinanziamento proveniva dai corsi di lingua italiana: non un onere ma una preziosa risorsa.

Momento Italia Brasile, mi permetta di ricordarlo in termini assolutamente sereni e pacati, non é stato un insieme di “rinfranceschi, inaugurazioni, feste, luci e agitazioni” o almeno lo é stato in una parte irrilevante e peraltro necessaria. In totale (dico totale) assenza di finanziamenti pubblici, con la parziale e relativamente minima eccezione di un contributo del Ministero dell'Ambiente, particolarmente impegnato in Brasile per la

Conferenza Rio+20, é stato un susseguirsi di circa 400 eventi in tutti gli Stati del Brasile, spesso di altissimo livello, del valore complessivo stimabile intorno ai 100 milioni di reais, eventi che hanno illustrato quasi tutti gli aspetti della nostra cultura, scienza, tecnologia e capacità imprenditoriale. Al di là dal suo valore intrinseco, Momento Italia Brasile ha avuto e continua ad avere il merito di sviluppare la nostra collaborazione con un ampio numero di partners brasiliani, di aprire canali per le

nostre imprese, di stimolare l'interesse per la nostra lingua (quanti mi hanno detto che si ripromettono di studiarla!) di dare l'occasione alla stessa Presidente della Repubblica Dilma Rousseff di utilizzare il termine “ammirazione” nei nostri confronti, nel comunicato ufficiale emesso all'inizio della Rassegna. Questa ha avuto infine il grande merito di indurre molti nostri connazionali ad esprimere il loro “orgoglio di essere italiani in Brasile” con un'espressione che mi é stato particolarmente

gradito cogliere in numerose occasioni.

Signor Direttore, nel vostro commento introduttivo “dall'Editore” dite di aver “preso in prestito” il logo MIB per simbolizzare quello che ritenete essere “uno smantellamento”. Vorrei chiederle, Signor Direttore, chi vi ha autorizzato a farlo. Non parlo di autorizzazioni legali, ma morali. Il logo, come saprà, é stato creato con un gesto di generosità e d'affetto per la nostra cultura da Washington Olivetto, uno dei più importanti creativi sulla scena mondiale. Gilberto Gil lo ha in pratica messo in musica componendo una canzone dedicata a Momento Italia Brasile ed un certo senso a tutti noi, Vedere il logo, che esprime generosità e valori positivi e costruttivi, deturpato da un'interpretazione demolitrice e distruttiva é, Signor Direttore, un'offesa immeritata a queste due personalità ed anche a tutti quelli che coltivano sentimenti di italianità e di ammirazione per la nostra cultura.

La lingua di Dante, mi permetta di dirlo con certezza e credo anche con qualche cognizione di causa, non ha ricevuto un colpo mortale, ma é viva e vivace, in continua espansione in tutti i continenti. Non posso accettare, Signor Direttore, come funzionario dello Stato e semplice citta-

“ Premetto innanzi tutto che concordo pienamente nel ritenere che i tagli alla cultura e all'insegnamento della lingua italiana siano dolorosi e andrebbero in ogni modo evitati, anche perché si tratta di spese relativamente minori se non insignificanti in proporzione al bilancio nazionale, ma con un rapporto costi benefici tra i più elevati. ”

“MOMENTO DESMONTE”: A RESPOSTA DO EMBAIXADOR LA FRANCESCA - Em carta endereçada à Revista *INSIEME*, o embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Francesca, diz apoiar todas as ações contrária aos cortes orçamentários sobre a língua e cultura italiana. “Vocês têm completa razão e, além disso, estão em vosso pleno direito”, afirma La Francesca ao comentar a matéria de capa da edição de Maio da revista, que aborda a situação das entidades gestoras dos cursos de língua italiana financiados pelo governo italiano no Brasil. Em sua carta, enviada à redação através do Consulado Geral da Itália em Curitiba no dia 25.06, o diplomata discorda, entretanto, da imagem usada pela revista para ilustrar o proble-

ma: sobre um Coliseu em demolição, o Cristo do Corcovado - imagens usadas para a logomarca do Momento Itália Brasil, com o título “Momento é de desmonte”. “Quem vos autorizou a fazer isso?”, pergunta o embaixador, afirmando que o evento ainda em desdobramento “não foi um amontoado de ‘coquetéis de lançamento, festas, luzes e badalações’ ou, pelo menos, o foi em parte irrelevante e, por outro lado, necessária”. Contrariando o que a matéria da revista apurou junto às principais entidades gestoras dos cursos de língua italiana no Brasil, La Francesca afirma que a Língua de Dante está em “continua expansão em todos os continentes”. Veja a carta (enviada apenas em italiano), na íntegra: “Prezado Diretor, Vi, com culposo atra-

so, a capa do número de maio da Revista *INSIEME* e o artigo correspondente e devo dizer que me senti, como funcionário do Estado, mas ainda mais como cidadão italiano, no dever de responder. Antes de qualquer coisa digo que concordo plenamente no achar que os cortes orçamentários sobre a cultura e o ensino da língua italiana sejam dolorosos e deveriam ser, por qualquer meio, evitados, também porque tratam-se de despesas relativamente pequenas, se não insignificantes, em proporção ao orçamento nacional, mas com uma relação custo-benefício dentre os mais altos. Investir na cultura italiana rende muito em todo o mundo, e em particular no Brasil. Digo isso com sincera convicção e com a sensibilidade adquirida também

na minha passada, mas ainda recente, experiência como Diretor Geral para a Promoção e Cooperação Cultural junto ao Ministério das Relações Exteriores. Quando vocês protestam contra os cortes orçamentários no setor cultural, em meu modesto juízo, vocês têm completa razão e, além disso, estão em vosso pleno direito. Vivemos, porém, infelizmente, tempos - e não devo ensinar isso a quem exerce a profissão de jornalista - em que medidas dolorosas não faltam. Não me cabe avaliar quais sejam as causas de tal situação, nem indicar quais as alternativas, nem dar receitas para diminuir cortes em um setor que, como já disse, produz grandes resultados. Posso apenas - e o faço, acredite-me - unir-me à vossa voz e esperar que a língua

dino, una visione pessimista e decadente alla quale sento il dovere morale di ribellarmi. Ritengo anzi che tutti dovrebbero farlo. Non c'è dubbio che l'Italia e l'Europa intera attraversino un periodo di crisi. Non è però certamente né il primo né il più grave della nostra lunga storia. Crisi, in greco antico, significa anche pero cambiamento. Mi dicono che in cinese sia sinonimo di opportunità. Anche per l'insegnamento della lingua italiana dobbiamo perseguire nuove opportunità: cercare come ho accennato di non perdere finanziamenti pubblici, ma di perseguire nuove strade, di far ricorso a tecnologie

e cultura sejam objeto de retomada em vez de reduções. Faço isso porque estou pessoal e profundamente convencido de uma realidade da qual me ocupei em grande parte de meu percurso profissional. Vocês agem bem ao levantar vossa voz. Acho, porém, que isso precisa ser feito com força, firmeza, dignidade e determinação em vez de tons automutilantes e catastróficos. Assim dito, acho que não seja objetivamente suficiente uma ação com a finalidade de conter os prejuízos, para a qual estou, por outro lado, mais que disponível e pela qual acho justo lutar. Precisa também, com vistas no futuro, realizar a retomada com soluções modernas e inovadoras que se baseiem, menos que no passado, em financiamentos públicos. Estes não (digo, não) foram jamais suficientes para desenvolver plenamente as extraordinárias potencialidades de nossa cultura e, na melhor das hipóteses, claro estando que nos bateremos para que isso não ocorra, não me parece realístico pensar que ao menos para os próximos anos possam retornar aos níveis precedentes da crise. Quando eu era o Diretor Geral para a Cultura na Farnesina, o auto-financiamento da rede dos Institutos de Cultura superou, pela primeira vez, o financiamento público. Grande parte de tal auto-financiamento provinha dos cursos de língua italiana: não um ónus, mas uma preciosa fonte de recursos. Momento Itália Brasil, permita-me lembrá-lo em termos absolutamente serenos e calmos, não foi um amontoado de "coquetéis de lançamento, festas, luzes e badalações" ou, pelo menos, o foi em parte irrelevante e, por

e metodi innovativi, di attingere ad altre risorse economiche. Nel nostro piccolo, con il MIB, abbiamo tentato di farlo ottenendo qualche risultato non proprio disprezzabile. Penso che possiamo dire d'aver dimostrato che la nostra cultura é in grado di produrre ricchezza quantificabile anche in termini monetari.

“ La lingua di Dante, mi permetta di dirlo con certezza e credo anche con qualche cognizione di causa, non ha ricevuto un colpo mortale, ma è viva e vivace, in continua espansione in tutti i continenti. ”

outro lado, necessária. No total (digo, total) ausência de financiamentos públicos, com a parcial e relativamente mínima exceção de uma ajuda do Ministério do Meio-Ambiente, especialmente empenhado no Brasil com a Conferência Rio+20, foi uma sucessão de cerca de 400 eventos em todos os Estados do Brasil, geralmente de altíssimo nível, com um custo total calculado 100 milhões de reais, eventos que abordaram quase todos os aspectos de nossa cultura, ciência, tecnologia e capacidade empresarial. Além de seu valor intrínseco, Momento Itália Brasil teve e continua a ter o mérito de desenvolver a nossa colaboração com um amplo número de parceiros brasileiros, de abri canais para as nossas empresas, de estimular o interesse pela nossa língua (quantos me disseram que voltarão a estudá-la!), de dar a oportunidade à própria Presidente da República, Dilma Rousseff de usar o termo "admiração" em relação a nós, no comunicado oficial emitido no início do Evento. Este teve, enfim, o grande mérito de induzir muitos de nossos concidadãos a expressar seu "orgulho de ser italianos no Brasil" com uma expressão que me foi particularmente grata constatar em numerosas oportunidades. Senhor Diretor, em vosso comentário de introdução "Do Editor", vocês dizem ter "tomado de empréstimo" a logo MIB para sim-

Le sarò estremamente grato, Signor Direttore, se vorrà pubblicare integralmente queste mie considerazioni, frutto di una riflessione sicura e convinta. Le sarò poi ancor più grato se vorrà interpretarle in senso costruttivo, com'è mia convinzione, nonché per quanto potrà fare al fine di avviare iniziative utili per attenuare le con-

seguenze negative di questo momento non facile che il nostro Paese sta attraversando.

Molto si può fare e tutti possiamo dare un contributo, facendo ricorso alle nostre straordinarie risorse con ingegno, determinazione e spirito innovativo che ci derivano da un patrimonio culturale senza paragoni, che nessuno può demolire e del quale dobbiamo essere orgogliosi.

Aspetto Lei, e chiunque altro ritenga di farlo, a Brasilia, per un franco e virile e leale confronto su questi temi in qualsiasi momento.

L'Ambasciatore d'Italia a Brasilia – Gherardo La Francesca. ¶

nem o mais grave de nossa longa história. Crise, em grego, significa também mudança. Dizem-me que em chinês é sinônimo de oportunidade. Também para o ensino da língua italiana devemos procurar novas oportunidades: procurar, como referi, não perder financiamentos públicos, mas também procurar novos caminhos, valer-se de tecnologias e métodos inovadores, obter novos recursos econômicos. Naquilo que nos cabe, com o MIB, temos procurado fazê-lo, obtendo algum resultado não exatamente desprezível. Penso que podemos afirmar que conseguimos demonstrado que nossa cultura está em condições de produzir riqueza quantificável também em termos monetários. Ser-lhe-ei extremamente agradecido, Senhor Diretor, se publicar integralmente minhas considerações, fruto de uma reflexão segura e convicida. Ser-lhe-ei ainda mais grato se puder interpretá-las em sentido construtivo, como é meu convencimento, além daquilo que possa fazer para dar partida a iniciativas úteis para atenuar as consequências negativas desse momento difícil pelo qual atravessa o nosso País. Muito poderá ser feito e todos podemos contribuir, lançando mão de nossos extraordinários recursos com engenho, determinação e espírito inovador que nos advêm de um patrimônio cultural sem igual, que ninguém pode demolir e do qual devemos ser orgulhosos. Espero, e a qualquer outro que pretenda fazê-lo, em Brasília, para um franco e viril e leal confronto sobre esses temas a qualquer momento.

O Embaixador da Itália em Brasília – Gherardo La Francesca. ¶

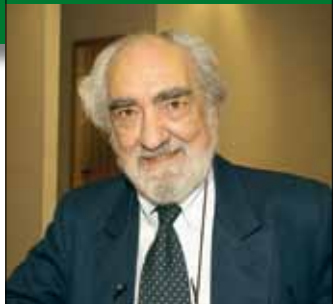


Foto DiPaon

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ CARNIELLI

Difundido com epicentro no Friuli e no Bellunese, Venezia Giulia e Vêneto. Tem na sua base, seja a forma étnica **Carniello**, em friulano *Carn(i)el* e em bellunese *Cargnel* = **morador, oriundo da Cárnia** (aquela região dos Alpes orientais, correspondentes ao alto vale do rio Tagliamento), como também o nome de atividade sempre derivado do étnico *carniel* e *cargnel* = **tecelão**, (já que os tecelões friulanos eram muito apreciados e eram procurados para trabalhar neste setor em toda a Itália.

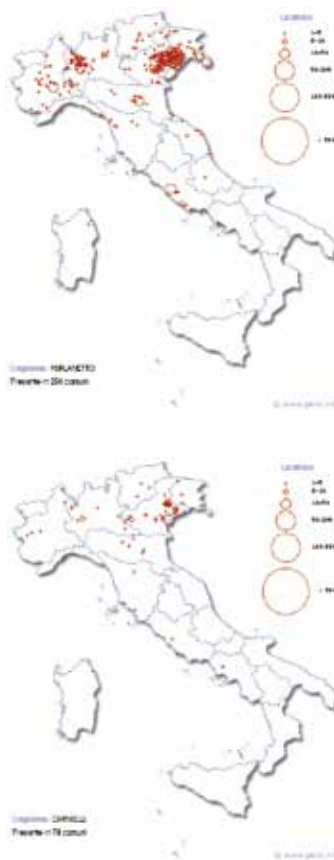
◆ PACE

Tem na sua base o nome **Pace**, que em parte continua o *signum* (segundo nome augural latino), como sinal de **paz** e, também, em sentido cristão, dado a um **filho que traz a paz, a tranquilidade na família**. Nos documentos medievais do século XI (900) como também naquele do XII (1100), as formas mais frequentes são *Pax*, *Pace* e *Pacius*, *Pacinus* e, no norte: *Pase*, *Paxe*, *Pasio*, *Paxinus* e *Paxalino*.



◆ FURLANETO - FURLAN

As duas formas de sobrenome possuem a mesma origem, são étnicos, ou seja, indicam a localidade de origem de seus iniciais portadores (acreditado, no entanto, que ao primeiro falte uma *t*, já que a forma italiana é **Furlanetto**. Difundidos no Friuli Venezia Giulia, apresentam uma documentação desde o Duzentos (como *Furlanus*, *Forlanos*, *ló Forlan* da forma vêneta *forlan*=**friulano**, ou seja **morador, oriundo do Friuli**. O *eto* final da primeira forma é um diminutivo.



◆ SIMONELLI - SIMONI

Estes dois sobrenomes têm a mesma origem, sendo que o primeiro tem como final o diminutivo *ell(o)i*. As duas formas são comuns em toda a Itália. Representam a forma de sobrenome originária do nome **Simone**, que, por sua vez, continua, através a adaptação latina *Simon* e *Simeon*, o grego *Simón* e *Symeô'n*, o nome hebraico *Sim'ôn* (do verbo *sama*=**ouvir**), com o significado originário pois de **"Deus ouviu"**, referindo-se aos pais e aos seus pedidos por ter um filho assim denominado). Um **Mone**, *filius Simonis* " é atestado e documentado em Florença, no Trezentos.

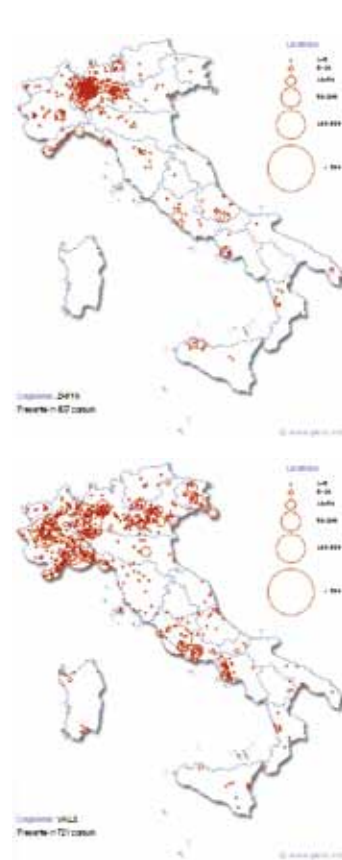


◆ ZAPPA - ZAPPELINI

Os dois sobrenomes (aquele que termina em *lini* é um diminutivo) são originários do apelido formado ou derivados da atividade manual realizada com a *zappa* (**enxada**), e ironicamente, e muitas vezes de forma depreciativas, realacionadas a pessoas de pouca cultura, educação, e grosseiras, que somente sabem trabalhar com a enxada (**zappa**).

◆ VALLE

Tem alta frequência na Ligúria. É a forma de sobrenome que se origina dos topônimos *Valle*=**Vale**, largamente representados em toda a Itália para denominar localidades situadas em vales (também nos significados regionais de rios, riachos, arroios, ou de zonas pântanos.



A publicação do significado dos sobrenomes atende à ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

La memoria è un formidabile strumento in mano ai cittadini-elettori; parlo della memoria associata alla conoscenza ed ad una adeguata informazione sull'operato dei politici e dei governanti.

Qualche anno fa fui particolarmente colpito da un sondaggio effettuato in Brasile sulla percentuale di elettori che ricordava per quale candidato aveva votato qualche anno prima nel corso delle ultime elezioni politiche: erano pochissimi a ricordarsi il nome del politico, meno ancora quello del partito.

Faccio queste considerazioni, e proprio sulle pagine della rivista *INSIEME* che gentilmente e gratuitamente accoglie ogni mese questo mio "resoconto" con l'unico scopo di informare e aggiornare i cittadini-elettori italiani in Brasile sul mio operato, anche a seguito di quanto è successo poche settimane fa nel Parlamento italiano.

Con una votazione nell'aula del Senato, una maggioranza di parlamentari formata dai partiti che fino allo scorso anno hanno sostenuto il governo di Berlusconi (PDL e "Lega Nord") ha approvato la cancellazione della rappresentanza degli italiani residenti all'estero da quel ramo del Parlamento, sperando di poter ripetere la stessa votazione quando si deciderà sulla rappresentanza nella Camera dei Deputati.

Con un semplice voto i partiti del centro-destra italiano non hanno soltanto cancellato la presenza al Senato degli eletti all'estero; con questo voto hanno anche confermato definitivamente la loro violenta e ingiusta politica di tagli e continui attacchi alla ricca e complessa realtà degli italiani nel mondo, portata avanti con determinazione a partire dal risultato elettorale del 2008.

Tra qualche mese gli italiani torneranno a votare per eleggere il nuovo Parlamento e quindi il nuovo governo; voteranno anche quasi cinque milioni di elettori in tutto il mondo, dei quali oltre un milione in Sudamerica. Sarebbe bene che questi

elettori ricordassero quanto è successo, per evitare di premiare con il loro voto chi li ha umiliati e traditi in questi anni.

Ma c'è anche un altro tipo di "memoria" che dovrebbe aiutare i cittadini-elettori italiani che vivono all'estero: è la memoria dell'operato dei rappresentanti che loro hanno contribuito ad eleggere qualche anno prima. Grazie alla rivista *INSIEME* credo di essere l'unico parlamentare eletto in America Meridionale ad offrire periodicamente un'informazione puntuale e dettagliata sul mio operato in Parlamento: attività parlamentare; iniziative e missioni all'estero; impegni politici ed istituzionali.

Un lavoro che in questi anni ho svolto con passione e impegno con il duplice obiettivo di essere presente e attuante in Parlamento senza dimenticare il continuo rapporto con il territorio, ovvero con le comunità italiane del Brasile e dell'America del Sud. Anche in questo caso ho la modesta ambizione di essere stato l'unico parlamentare di questa ripartizione territoriale ad avere onorato il mandato di deputato al Parlamento italiano.

Credo giusto e doveroso affermarlo; altrettanta giusta e doverosa dovrà essere, tra qualche mese, la scelta di centinaia di migliaia di italiani e italo-brasiliani che con il loro voto avranno la responsabilità di decidere chi li rappresenterà nel Parlamento italiano.

Una scelta libera, senza dubbio; da operare però con cognizione (memoria) e saggezza, alla luce del lavoro svolto fino ad oggi (informazione) dagli eletti, come anche delle competenze specifiche e degli impegni programmatici e di lavoro di chi sarà candidato.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>).¶

PANORAMA - A memória é um formidável instrumento na mão dos cidadãos-eleitores; falo da memória associada ao conhecimento e a uma adequada informação sobre o trabalho dos políticos e dos governantes. Há alguns anos fiquei particularmente impressionado com uma pesquisa efetuada no Brasil sobre o percentual de eleitores que lembrava para qual candidato tinha votado alguns anos antes, durante as últimas eleições políticas: muito poucos lembravam o nome do político, menos ainda o do partido.

Faço tais considerações, e exatamente sobre as páginas da revista *INSIEME*, que gentilmente acolhe todos os meses esta minha "prestação de contas", com o único objetivo de informar e atualizar os cidadãos-eleitores italianos no Brasil sobre o meu trabalho, também na seqüência do que aconteceu há poucas semanas no Parlamento italiano.

Com uma votação no plenário do Senado, uma maioria parlamentar formada pelos partidos que até o ano passado apoiavam o governo de Berlusconi (PDL e "Lega Nord") aprovou a extinção da representação dos italianos residentes no exterior daquela Casa, esperando repetir a mesma votação quando do debate sobre a representação na Câmara dos Deputados.

Com um simples voto, os partidos da centro-direita italiana não apenas extinguíram a presença, no Senado, dos eleitos no exterior; com esse voto confirmaram também definitivamente sua violenta e injusta política de cortes orçamentários e ataques continuados contra a rica e complexa realidade dos italianos no mundo, levada adiante com determinação a partir do resultado eleitoral de 2008.

Dentro de alguns meses, os italianos voltarão a votar para eleger o novo Parlamento e, portanto, o novo governo; votarão também quase cinco milhões de eleitores em todo o mundo, dos quais, mais de um milhão na América do Sul. Seria interessante que esses eleitores lembrassem do quanto aconteceu, para evitar premiar com seu voto quem os humilhou e traiu ao longo desses anos.

Mas existe também um outro tipo de

"memória" que deveria ajudar os cidadãos-eleitores italianos que vivem no exterior: é a lembrança do trabalho dos representantes que eles ajudaram a eleger alguns anos antes.

Graças à revista *INSIEME*, acredito ter sido o único parlamentar eleito na América do Sul a oferecer periodicamente uma informação pontual e detalhada sobre meu trabalho no Parlamento: atividades parlamentares; iniciativas e missões no exterior; compromissos políticos e institucionais. Um trabalho que, ao longo desses anos, desenvolvi com paixão e empenho, com o duplo objetivo de estar presente e atuante no Parlamento sem esquecer o contínuo relacionamento com a base, ou seja, com as comunidades italianas do Brasil e da América do Sul.

Também nesse caso tenho a modesta ambição de ter sido o único parlamentar dessa área territorial a ter honrado o mandato de deputado no Parlamento italiano.

Acredito ser necessário e justo afirmar isso; igualmente justa e necessária deverá ser, dentro de alguns meses, a escolha de centenas de milhares de italianos e italo-brasileiros que, com o seu voto, terão a responsabilidade de decidir quem os representará no Parlamento italiano.

Uma escolha livre, sem dúvida; a ser feita com conhecimento (memória) e sabedoria, à luz do trabalho desenvolvido até hoje (informação) pelos eleitos, como também pela competência específica e compromissos programáticos de trabalho de quem for candidato.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>).¶



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

AVISO Este espaço é cedido por *INSIEME* gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade italo-brasileira no Parlamento Italiano.

AGENDA DE

- ✓ **Santos (SP), 1 giugno:** Partecipa presso la Camera Municipale alla Sessione Solenne dedicata alla commemorazione della Festa della Repubblica Italiana;
- ✓ **Belo Horizonte, 3 giugno:** Festa popolare per la commemorazione della Repubblica Italiana;
- ✓ **Sertaozinho (SP), 15 giugno:** Partecipa al convegno organizzato dall'Associazione di Amicizia Italia-Brasile e l'Istituto IBRA su Innovazione Tecnologica ed edilizia;
- ✓ **Santos (SP), 1 giugno:** Partecipa presso la Camera Municipale alla Sessione Solenne dedicata alla commemorazione della Festa della Repubblica Italiana;
- ✓ **Belo Horizonte, 3 giugno:** Festa popolare per la commemorazione della Repubblica Italiana;
- ✓ **Sertaozinho (SP), 15 giugno:** Partecipa al convegno organizzato dall'Associazione di Amicizia Italia-Brasile e l'Istituto IBRA su Innovazione Tecnologica ed edilizia;

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ Interrogazioni parlamentari

● Primo firmatario dell'interrogazione parlamentare sul caso del diplomatico italiano Vattani, autore di atti inneggianti al fascismo e oltraggianti la Repubblica italiana; ● Firmatario dell'interrogazione al Ministro degli Esteri a sostegno del sacerdote messicano Padre Solamide, minacciato di morte dai narco-trafficienti; ● Firmatario dell'interrogazione al Ministro degli Esteri a prima firma On. Garavini sullo stato dei servizi consolari a Colonia (Germania); ● Presenta insieme ai colleghi Garavini, Gnechi, Farina e Fedi una inter-

rogazione parlamentare sulla situazione della sede italiana dell'Ufficio Europeo Brevetti. ■ **Mozioni e Progetti di Legge** ● È autore, insieme al collega On. Bucchino, di una Mozione sullo stato degli accordi internazionali di sicurezza sociale, con riferimento al loro aggiornamento o alla loro stipula; ● È firmatario, insieme al collega On. Tempestini ed agli altri deputati del PD in Commissione Esteri di una Mozione sulla situazione dei diritti umani in Siria; ● Firmatario della proposta di legge presentata dal collega On. Rosato sulla piena operatività del "Corpo dei Vigili del Fuoco"; ● Firmatario della proposta di legge della collega On. Samperi relativa alle "Modifiche alla disciplina in materia di esecuzione civile".

TARE DEL DEPUTATO

Porta

ni, autore di atti inneggianti al fascismo e oltraggianti la Repubblica italiana; ● Firmatario dell'interrogazione al Ministro degli Esteri a sostegno del sacerdote messicano Padre Solamide, minacciato di morte dai narco-trafficienti; ● Firmatario dell'interrogazione al Ministro degli Esteri a prima firma On. Garavini sullo stato dei servizi consolari a Colonia (Germania); ● Presenta insieme ai colleghi Garavini, Gnechi, Farina e Fedi una inter-



Foto: CENEXA

✓ Il deputato Fabio Porta a Sertãozinho-SP, al seminario organizzato dall'Associazione di Amicizia Italia-Brasile e Ibra.

✓ O deputado Fabio Porta em Sertãozinho-SP, no seminário organizado pela Associação de Amicizia Italia-Brasile e Ibra.

L DEPUTATO

- ✓ **15 giugno:** Partecipa al Convegno organizzato dalla SOMIB (Società medica italo-brasiliana) sull'ospedale italiano di San Paolo;
- ✓ **Roma, 19 giugno:** A Roma la celebrazione ufficiale per i 60 anni del Patronato Ital-Uil;
- ✓ **Montevideo, 22 giugno:** Incontri istituzionali con autorità italiane e locali; alla "Casa degli Italiani" assemblea pubblica con la nostra collettività;
- ✓ **Rosario, 23 giugno:** Convegno sulla "Ricostruzione dell'Italia" organizzato con il Circolo PD e il Partito Socialista argentino;
- ✓ **Buenos Aires, 25 giugno:** Visita al "Parco della Memoria" e incontro con il Ministero degli Affari Esteri dell'Argentina.

MOZIONE SULLA TUTELA PREVIDENZIALE DEGLI ITALIANI ALL'ESTERO

Presentata insieme al collega On. Gino Bucchino e ad altri trenta deputati.

La Camera, premesso che:

● sono quasi un milione le pensioni in convenzione internazionale erogate dall'Inps a nostri cittadini residenti all'estero e ad emigrati rientrati in Italia, e sono centinaia di migliaia i cittadini italiani residenti all'estero e in Italia i quali matureranno nei prossimi anni il diritto a una pensione italiana in pro-rata attraverso l'applicazione di una convenzione bilaterale o multilaterale di sicurezza sociale;

● per tutelare i diritti previdenziali dei nostri lavoratori emigrati nel corso degli anni l'Italia ha stipulato numerose convenzioni bilaterali di sicurezza sociale con i Paesi di maggiore emigrazione;

● (...) tali convenzioni sono state stipulate, tranne alcune eccezioni, negli anni 1970 e 1980: come ad esempio quella con il Brasile al 1977 (...); sono evidentemente convenzioni obsolete nello spirito, nei contenuti e nella forma che non possono più tutelare adeguatamente diritti e interessi o doveri dei futuri pensionati perché non sono state adeguate alle evoluzioni e agli aggiornamenti, talvolta radicali, delle legislazioni e dei sistemi previdenziali dei Paesi contraenti;

● nessuna delle convenzioni bilaterali stipulate dall'Italia contempla, e quindi disciplina, nel suo campo di applicazione oggettivo il nuovo sistema contributivo introdotto in Italia; infatti in tutte le convenzioni, e nei relativi regolamenti applicativi, il calcolo della pensione teorica e del relativo pro-rata sono regolamentati esplicitamente con il metodo retributivo;

● nessuna delle convenzioni bilaterali contempla nel proprio campo di applicazione soggettivo i dipendenti pubblici italiani e i liberi professionisti i quali quando emigrano nei Paesi extracomunitari sono esclusi da ogni forma di tutela previdenziale (...);

● sono più di dieci anni che lo Stato italiano ha sospeso i negoziati con i Paesi di emigrazione italiana per la stipula e il rinnovo delle convenzioni bilaterali di sicurezza sociale; (...) sono incomprensibili e ingiustificabili l'eliminazione dell'Unità di consulenza per la sicurezza sociale del Ministero degli affari esteri, strumento di ricerca, consulenza e progettazione per l'avvio dei negoziati bilaterali, e il ridimensionamento da servizio ad area del settore convenzioni internazionali dell'Inps intorno ai quali ruotava l'intera attività dello Stato italiano al fine di promuovere e tutelare il sistema di protezione socio-previdenziale della nostra emigrazione;

● è bene essere consapevoli che

le convenzioni bilaterali di sicurezza sociale non devono tutelare solo la vecchia emigrazione: stanno emergendo, infatti, moderne figure di nuovi migranti italiani (...) i quali rischiano poi, a causa delle convenzioni oramai obsolete, di non essere adeguatamente tutelati negli ambiti previdenziale, fiscale e sanitario;

● nella strategia di internazionalizzazione del Paese, a causa del drastico ridimensionamento delle cosiddette politiche migratorie che da alcuni anni si sta determinando, rischiano di offuscarsi le potenzialità legate alla presenza degli italiani nel mondo e tende a restringersi la rete di relazioni che essa ha assicurato nel tempo, con grave danno del Paese soprattutto in questo passaggio di gravi difficoltà economiche e sociali;

● oltre a limitare le prospettive di internazionalizzazione dell'Italia, la sensibile riduzione dell'intervento pubblico e il totale abbandono della gestione delle convenzioni bilaterali di sicurezza sociale non consente di esercitare una doverosa tutela dei diritti e un rigoroso controllo dei doveri socio-previdenziali di una parte non marginale delle nostre comunità, costituita da anziani che spesso vivono in realtà dove i sistemi di protezione sociale non assicurano livelli di tutela adeguati;

● è primario interesse nazionale fare in modo che non si indeboliscano i rapporti con la diffusa e articolata presenza degli italiani nel mondo e che vengano a mancare in un momento di seria difficoltà gli apporti derivanti dalla nostra diffusa diaspora; nello stesso tempo, è ineludibile dovere etico riconoscere alla nostra emigrazione il contributo storico dato in momenti difficili al Paese (...)

impegna il Governo

nel rispetto delle esigenze di controllo della spesa pubblica e dei vincoli di natura finanziaria, a riprendere i negoziati, sospesi da troppi anni, per la stipula e il rinnovo degli accordi bilaterali di sicurezza sociale con i Paesi di emigrazione italiana in America latina, in America centro-settentrionale e nel resto del mondo e con i Paesi di provenienza delle più importanti comunità di immigrati in Italia, al fine di completare il quadro del sistema di tutela internazionale dei diritti previdenziali dei lavoratori migranti e soprattutto di garantire la revisione degli accordi già stipulati ma divenuti oramai inadeguati e superati dai recenti aggiornamenti e dall'evoluzione normativa delle legislazioni dei Paesi contraenti (come la recente e innovatrice riforma pensionistica italiana). ¶

SERGIO PININFARINA:

IL MAGO DEL DESIGN AUTOMOBILISTICO

STORIA DELLA FERRARI, DELLA FIAT E DI MOLTE ALTRE MARCHE FAMOSE SONO LEGATE AL GENIO DI SERGIO PININFARINA, MORTO NELLA NOTTE DEL LUGLIO SCORSO A 85 ANNI

È stato presidente di Confindustria (1988 a 1992), deputato europeo (1979 a 1984), senatore a vita dal 2005. Ma ciò che più lo segnò nella vita e lo mise in risalto è stato il design. Design di macchine famose, attività ereditata dal padre Giovanni Battista "Pinin" Farina, zio del campione mondiale di Formula Uno, Giuseppe Farina. "Pinin", soprannome che significa piccolo, che unito al cognome divenne, in giro per il mondo, sinonimo di elevata eleganza automobilistica. Sergio Pininfarina raggiunse

l'apice del design auto a livello mondiale creando stile ed eleganza nelle carrozzerie, per le più importanti case del mondo – dalla Fiat alla Ferrari, dalla francese Peugeot (oltre 50 anni di collaborazione) alle giapponesi Honda e Mitsubishi, per passare a Maserati, Alfa Romeo, Lancia e la ispano-svizzera, Dodge, General Motors, Volvo, Cadillac e tante altre.

Nato a Torino (8 settembre 1926), nel 1961 succedette al padre Giovanni al timone dell'officina fondata nel 1930. Le macchine da lui stes-

so disegnate sono sempre state all'avanguardia e sinonimo di successo commerciale. Sergio Pininfarina collaborò con la Ferrari dal 1952, e creò macchine leggendarie come la Ferrari Testarossa ed i modelli Daytona, Dino e 308 GTB. Per 42 anni fu membro del consiglio di amministrazione della casa. Laureato in ingegneria meccanica presso il famoso Politecnico di Torino, diresse

per molti anni la Ferrari, facendola divenire sinonimo di stile ed eleganza, unendo innovazione tecnologica e bellezza.

Il centro di design Pininfarina creò, secondo il suo fondatore, oltre 1000 modelli, 250 dei quali hanno avuto una produzione superiore ai 30 milioni di veicoli. Con la crisi economica che non ha risparmiato neppure il settore auto-

SERGIO PININFARINA: O MAGO DO DESENHO AUTOMOBILÍSTICO - HISTÓRIA DA FERRARI, DA FIAT E DE MUITAS OUTRAS MARCAS FAMOSAS ESTÃO LIGADAS AO GÊNIO DE SERGIO PININFARINA, QUE MORREU NA NOITE DE 2 DE JULHO, AOS 85 ANOS DE IDADE - Foi presidente da Confindustria (1988 a 1992), deputado europeu (1979 a 1984), senador vitalício desde 2005. Mas acima de qualquer outra atividade, aquela que marcou sua vida foi o desenho. Desenho de carros famosos, dentro de um negócio herdado ainda de seu pai Giovanni Battista "Pinin" Farina, tio do campeão mundial de Fórmula Um, Giuseppe Farina. O "Pinin" era apelido, com o significado de pequeno, depois integrado ao nome que, mundo afora, virou sinônimo da grande elegância automobilística. Sergio Pininfarina alcançou o ápice do design automobilístico mundial criando com estilo e elegância carrocerias para as maiores montadoras do planeta - da Fiat à Ferrari, da Peugeot francesa (mais de 50 anos de colaboração) à Honda e Mitsubishi japonesas, da Maserati à Alfa Romeo, Lancia e Hispano-Suíza, Dodge, General Motors, Volvo, Cadillac e tantas outras.

Nascido em Turim (8 de setembro de 1926), em 1961 sucedeu o pai Giovanni à frente da oficina fundada em 1930. Carros por ele desenhados, sempre na

vanguarda, foram sinônimo de sucesso comercial. Sergio Pininfarina colaborou com a Ferrari a partir de 1952, e criou carros lendários, como a Ferrari Testarossa e os modelos Daytona, Dino e 308 GTB. Durante 42 anos, foi membro do conselho administrativo da marca. Graduado em engenharia mecânica no renomado Politécnico de Turim, comandou por muitos anos a Ferrari, tornando-a sinônimo de elegância e estilo, combinando inovação tecnológica e beleza.

O centro de design Pininfarina criou, segundo seu fundador, mais de mil modelos, dos quais 250 tiveram uma produção superior a 30 milhões de veículos. Com a crise econômica, que também atingiu o setor automobilístico, repetiu a lição do pai durante a Segunda Guerra, redirigindo as atividades de produção do grupo (design, engenharia, pesquisa e desenvolvimento), principalmente para o setor de veículos elétricos.

O empresário, considerado um "gênio do Made in Italy", teve três filhos. Andrea, que o substituiu no comando da empresa em 2002, morreu em um acidente de trânsito no dia 7 de agosto de 2008, aos 51 anos. O Grupo Pininfarina, hoje é conduzido pelo neto de Sergio, Paolo Pininfarina, e tem mais de 3 mil funcionários distribuídos em subsidiárias da empresa em toda a Europa, além de Marrocos e China.



✓ Sergio Pininfarina in una foto del 5 gennaio 2004, a Detroit, USA. Nella pagina a destra, in alto, modello elettrico Pininfarina-Bollorè, due foto della Ferrari P4/5, fatta su ordinazione; nell'altra, la Maserati GranTurismo.

✓ Sergio Pininfarina numa foto de 5 de janeiro de 2004, em Detroit, EUA. Na página à direita, no alto, modelo elétrico Pininfarina-Bollorè, duas fotos da Ferrari P4/5, feita sob encomenda; na outra, a Maserati GranTurismo.

mobilitivo, fece come il padre durante la seconda guerra mondiale, dando nuova direzione alle attività di produzione del gruppo (design, ingegneria, ricerca e sviluppo), in particolare nel settore dei veicoli elettrici.

L'imprenditore, considerato un "genio del Made in Italy", ha avuto tre figli. Andrea, che lo ha sostituito al comando dell'impresa nel 2002, morto in un incidente il 7 agosto 2008, a 51 anni. Il Gruppo Pininfarina, è oggi condotto dal nipote di Sergio, Paolo Pininfarina, ed ha oltre 3.000 dipendenti sparsi nelle sussidiarie dell'impresa in tutta Europa, oltre che Marocco e Cina. ¶



Lo scrittore italiano Antonio Tabucchi è stato un importante autore contemporaneo della letteratura europea. Ha vinto numerosi premi per il suo lavoro, che comprende romanzi, racconti e saggi. Le sue opere sono state pubblicate in diversi paesi. In portoghese sono stati tradotti i romanzi **Notturmo Indiano**, **Il filo dell'orizzonte**, **Sostiene Pereira**, **La testa perduta di Damasceno Monteiro**, **Si sta facendo sempre più tardi**, **Tristano muore** e le raccolte di racconti **Il gioco del rovescio**, **Donna di Porto Pim**, **Piccoli equivoci senza importanza**, **I volatili del beato Angelico**, **L'angelo nero**, **Sogni di sogni**, **I tre ultimi giorni di Fernando Pessoa**, oltre ai libri di saggistica **La gastrite di Platone** e **Gli zingari e il rinascimento**.

A causa della sua ammirazione per l'opera di Fernando Pessoa, Antonio Tabucchi ha scelto il Portogallo come sua seconda patria, è diventato uno studioso dell'opera del poeta portoghese e ha tradotto in italiano gran parte delle sue poesie. L'affinità stabilitasi tra lo scrittore italiano e la lingua di Pessoa è risultata nella stesura di due libri in portoghese: il romanzo **Réquiem** e il libro di saggistica **Pessoana Mínima**. Tabucchi è stato anche docente di Lingua e Letteratura Portoghese presso l'Università di Siena.

Per quel che riguarda la ricezione critica della sua opera, possiamo dire che si presenta in fasi distinte. I testi prodotti dall'autore negli anni ottanta, che costituiscono le sue prime opere, sono stati ben accolti da alcuni critici, mentre altri specialisti, più tradizionali, hanno dimostrato inizialmente poche simpatie per lo stile di Antonio Tabucchi. Tuttavia dopo la pubblicazione di **Sostiene Pereira** (1994), lo scrittore ottiene un riconoscimento sempre maggiore da parte della critica italiana.

In un numero speciale della rivista letteraria americana

Antonio Tabucchi: un universo narrativo di enigmi e specchi

The review of contemporary fiction (1992), dedicato alla nuova narrativa italiana, Francesco Guardiani fa una selezione di autori dell'attualità considerati da lui i più significativi. Tra questi appare Antonio Tabucchi definito come "uno degli autori più eruditi e di successo della nuova generazione".

Alcuni degli aspetti più rilevanti della sua opera sono la ricerca dell'"io", che vi si trova scisso e frammentato, la molteplicità del reale e la messa in discussione dell'esistenza di una verità sola e assoluta.

ANTONIO TABUCCHI: UN UNIVERSO NARRATIVO DE ENIGMAS E ESPELHOS - O escritor italiano Antonio Tabucchi foi um importante autor da literatura europeia na contemporaneidade, tendo sido premiado inúmeras vezes pelo seu trabalho, que inclui romances, além de contos e ensaios. Sua obra foi traduzida em vários países. Em português, foram traduzidos os romances **Notturmo Indiano**, **O fio do horizonte**, **Afirmo Pereira**, **A cabeça perdida de Damasceno Monteiro**, **Está ficando tarde demais**, **Tristano morre** e as coletâneas de contos **O jogo do reverso**, **Mulher de Porto Pim**, **Pequenos equivocos sem importância**, **Os voláteis do beato Angélico**, **O anjo negro**, **Sonhos de sonhos**, **Os três últimos dias de Fernando Pessoa**, além dos livros de ensaios **A gastrite de Platão** e **Os ciganos e o renasci-**

mento. L'universo tabucchiano è quindi pieno di personaggi tormentati in cerca di risposte alle loro domande. È ciò che accade nel romanzo **Notturmo Indiano** [Tabucchi, Antonio. **Notturmo Indiano**. 39ª ed. Palermo: Sellerio Editore, 2006], in cui il protagonista Roux parte per l'India in cerca del suo amico Xavier, presumibilmente persosi in quel paese. La ricerca dell'amico si rivelerà per Roux la ricerca di se stesso, della propria identità. Affinché possa trovare le risposte che cerca, il protagonista penetra sempre di più nei labi-

mento. Devido a seu fascínio pela obra de Fernando Pessoa, Antonio Tabucchi elegeu Portugal como sua segunda pátria. Tornou-se um estudioso da obra do poeta português, tendo traduzido, para o italiano, grande parte de suas poesias. Essa proximidade estabelecida entre o escritor italiano e a língua portuguesa o levou a escrever dois livros em português: o romance **Réquiem** e o livro de ensaios **Pessoana Mínima**. Foi também professor de Língua e Literatura Portuguesa na Universidade de Siena. Quanto à recepção crítica de sua obra, podemos dizer que esta apresenta fases diversas. Os textos produzidos pelo autor nos anos oitenta, os quais constituem suas primeiras obras, foram bem recebidos por alguns críticos, enquanto aqueles mais tradicionais apresentaram alguma reserva ao se depararem com o estilo de Antonio Tabucchi.

■ MELISSA COBRA TORRE - BH



rinti della geografia e della cultura indiana.

La narrazione viene strutturata proprio intorno al tentativo di afferrare qualcosa di effimero, che scappa in continuazione. Xavier sembra trovarsi sempre un passo in avanti, come qualcuno che fugge perché non vuol essere trovato. Nel corso del romanzo però i due personaggi si confondono sempre più l'uno con l'altro. Ad un certo punto Roux e Xavier si uniscono in maniera tale che passano ad avere lo stesso nome: Rouxinol [usignolo] (la cui abbreviazio-

Porém, a partir da publicação de **Sostiene Pereira** (1994), ocorre um crescente reconhecimento do escritor pela crítica italiana. Em um número especial da revista literária americana *The review of contemporary fiction* (1992), dedicado à nova narrativa italiana, Francesco Guardiani faz uma seleção de autores considerados por ele aqueles mais significativos na contemporaneidade. Nessa seleção, aparece Antonio Tabucchi, o qual é definido como "uno degli autori più eruditi e di successo della nuova generazione". Alguns dos aspectos mais relevantes de sua obra são a busca do "eu", o qual se encontra cindido e fragmentado, a multiplicidade do real e o questionamento quanto à existência de uma verdade única e absoluta. O universo tabucchiano está, portanto, repleto de personagens atormentados, em busca de respostas para suas indaga-



✓ *Antonio Tabucchi è morto, dopo una lunga lotta contro il cancro, il 25 marzo 2012 nella sua casa di Lisbona, Portogallo, a 68 anni. (Foto Tacca/Infophoto - 3010/2010).*

✓ *Antonio Tabucchi morreu, depois de uma longa luta contra o câncer, dia 25 de março de 2012 em sua casa em Lisboa, Portugal, aos 68 anos de idade. (Foto Tacca/Infophoto - 3010/2010).*

ne ci fornisce il soprannome del protagonista) e Mr. Nighthale (usignolo in inglese).

L'aspetto più sorprendente in questo passaggio è che Roux deduce qual è la nuova identità di Xavier dal proprio nome: "Pensai a un nome, Roux, e subito a quelle parole di Xavier: sono diventato

un uccello notturno; e allora tutto mi parve così evidente e perfino stupido, e poi pensai: perché non ci ho pensato prima?" (Tabucchi, 1991, p. 90). Roux parte da se stesso per trovare la pista fondamentale che lo avrebbe condotto all'altro. Questa sembra essere una prova che dimostra

ções. É o que ocorre no romance **Noturno Indiano** [Tabucchi, Antonio. **Noturno Indiano**. Trad. Wander Melo Miranda. Rio de Janeiro: Rocco, 1991], no qual o protagonista Roux parte para a Índia em busca de seu amigo Xavier, supostamente perdido naquele país. No entanto, a procura pelo amigo se revela como uma busca de Roux por si mesmo, por sua identidade. Dessa forma, o protagonista penetra, cada vez mais, pelos labirintos da geografia e cultura indianas no intuito de encontrar as respostas que procura. A narrativa se estrutura justamente em torno da tentativa de se apreender algo fugidivo, que sempre escapa ao protagonista. Xavier parece estar sempre um passo à frente, como alguém que foge, não querendo ser encontrado. No entanto, no decorrer do romance, os dois personagens se mesclam cada vez mais um ao outro. A

um certo ponto, Roux e Xavier se fundem de tal maneira que passam a possuir o mesmo nome: Rouxinol (cuja abreviação nos fornece o apelido do protagonista) e Mr. Nighthale (a tradução de "rouxinol" para o inglês). Entretanto, o aspecto mais surpreendente nessa passagem é o fato de Roux deduzir a nova identidade de Xavier partindo de seu próprio nome: "Pensei num nome, Roux, e de repente naquelas palavras de Xavier: tomei-me um pássaro noturno; e então tudo me pareceu tão evidente e até mesmo estúpido. E depois pensei: por que não pensei nisso antes?" (Tabucchi, 1991, p.80). Roux parte de si para encontrar a pista fundamental que o levaria ao outro. Esta parece ser uma evidência de que Roux e Xavier constituem o par único/duplo, o que estabelece uma relação de tensão entre eles enquanto figuras, ao mesmo tempo,

come Roux e Xavier sono i due opposti di un unico essere, essendo figure allo stesso tempo complementari e antagoniche, tra cui si instaura un tormentato rapporto.

Tale gioco raggiunge il suo apice alla fine del romanzo quando si ha un'inversione di ruoli. Ciò avviene quando il protagonista descrive a Christine, con cui cenava insieme, una coppia che occupava un tavolo davanti a loro. Al lettore sembra che Roux e Xavier si trovino finalmente faccia a faccia ma, allo stesso tempo, si rimane con l'impressione che in verità tutto non sia altro che uno specchio in cui si riflettono le immagini del protagonista e di Christine.

complementares e antagônicas. Esse jogo atinge o seu ápice ao final do romance quando acontece uma inversão de papéis. Isso ocorre quando o protagonista descreve a Christine, que o acompanhava em um jantar, um casal que ocupava uma mesa diante daquela em que estavam. Ao leitor parece que Roux está finalmente frente a frente com Xavier e, ao mesmo tempo, resta a impressão de que, na verdade, se trata de nada mais que um espelho onde estão refletidas as imagens do protagonista e de Christine. A ambiguidade construída na cena não nos permite chegar a nenhuma conclusão definitiva a respeito do mistério que envolve Xavier. Isso faz com que a narrativa de **Noturno Indiano** contenha um enigma sem solução. O jogo de identidades, obtido através da construção de espelhos, está relacionado à teoria tabucchiana de "jogo

L'ambiguità costruita nella scena non ci permette di arrivare ad una conclusione definitiva circa il mistero che circonda Xavier. Per questo il **Notturmo Indiano** contiene un enigma che non può essere risolto.

Il gioco d'identità ottenuto attraverso la costruzione degli specchi ha un legame con la teoria tabucchiana del "gioco del rovescio". Xavier è il rovescio di Roux, una delle molteplici sfaccettature del reale che rimane in ombra e che possiamo intravedere soltanto a causa del movimento di inazione.

Notturmo Indiano è un romanzo costruito intorno a misteri e enigmi forniti dall'atmosfera vaga e imprecisa che circonda la storia. Il semplice fatto che la narrazione sia ambientata in un paese lontano come l'India, che nell'immaginario occidentale si presenta come lo spazio della fantasia e del sogno, crea le condizioni perché ciò sia possibile. Così Antonio Tabucchi conduce noi lettori in questo labirinto vertiginoso in cui, molte volte, non riusciamo a distinguere tra quello che per il protagonista è reale e quello che è illusione.

(Traduzione dal portoghese: Anna Palma)

* *Melissa Cobra Torre, **Master in letteratura/UFMG**.* ¶

do reverso". Xavier é o inverso de Roux, uma das múltiplas faces do real que permanece na sombra e que podemos vislumbrar apenas pelo movimento de reversão. **Noturno Indiano** é um romance construído em torno de mistérios e enigmas, os quais são proporcionados pela atmosfera vaga e imprecisa que paira sobre o livro. O simples fato de a narrativa se passar em um país distante como a Índia, a qual povoa o imaginário ocidental como o espaço do devaneio e do sonho, cria condições para que isso seja possível. Assim, Antonio Tabucchi conduz o leitor por esse labirinto estonteante, no qual este, muitas vezes, não consegue mais distinguir o que, para o protagonista, é real do que é ilusão.

* *Melissa Cobra Torre (Mestre em literatura/UFMG).* ¶



LA CUCINA ITALIANA ABRUZZO

L'Abruzzo, regione montagnosa dell'Italia centrale poco frequentata dal turismo brasiliano, vanta bellissimi parchi nazionali, città d'arte come L'Aquila e Sulmona, antichi borghi e tradizioni millenarie.

Nel 2009 fu epicentro di un devastante terremoto che distrusse il centro storico del capoluogo, L'Aquila, e provocò centinaia di vittime. Purtroppo, a distanza di anni, nonostante le promesse di ricostru-

zione da parte del governo italiano, L'Aquila è ancora un cumulo di macerie e molti dei suoi abitanti vivono ancora in situazioni precarie nelle tendopoli allestite dopo il terremoto.

La montagna abruzzese è aspra, rocciosa; per secoli l'unica attività svolta è stata la pastorizia. Scrittori e poeti famosi come Gabriele D'Annunzio



■ SANDRO INCURVATI - SC
sandro_incurvati@yahoo.it

LA CUCINA TERAMANA

Tiziana è una ragazza spigliata e aperta, desiderosa di tramandarci i segreti della cucina appresi dalla nonna; così, dopo aver messo a cuocere in una grossa pentola la carne che servirà per la preparazione di un piatto tipico teramano, inizia a raccontarci: "La cucina teramana è ricca, con piatti sofisticati, ma nello stesso tempo povera, basata sui pochi e semplici ingredienti che si incontravano in casa. Le "Virtù Teramane", considerato uno dei piatti più rappresentativi, era così chiamata perché i suoi ingredienti erano quelli che le donne vir-

tuose erano riuscite a economizzare durante l'inverno fino al primo maggio, giorno in cui tradizionalmente ancora oggi si mangia questo piatto, basato su legumi secchi e verdura, carni conservate e fresche, pasta di varie forme e dimensioni."

"In Abruzzo si fa largo uso di polenta che, rispetto a quella preparata nel nord Italia, è più morbida e cremosa. Le carni più usate sono quelle di maiale e di agnello, di quest'ultimo si mangiano anche le interiora. Un piatto tipico è le "Mazzarelle", basato appunto su cuore e fegato di agnello tagliati a tocchetti, avvolti in foglie di verdura legate con le budella dell'animale.

Un altro piatto tipico è "Cace e Ove" che si mangia general-



mente a Pasqua, costituito da carne di agnello disossata cotta con limone, formaggio di pecora e uova.

Piatti tipici della vigilia di Natale sono la zuppa di ceci con mandorle e castagne; oppure il baccalà al forno con l'uva passa; fra i dolci ci sono i "Calcionetti", una specie di ravioli

ripieni di pasta di castagne, frutta secca e cioccolato; i "Pepatelli", biscotti con mandorle e peperoncino piccante; i "Bocconotti", dolci di pastafrolla ripieni di marmellata..." ...

A questo punto non resisto più, mi sfugge un flebile lamento: "...Mamma mia!"

"Ci sono poi altri piatti, come

A COZINHA ITALIANA - ABRUZZO
- O Abruzzo, região montanhosa da Itália central pouco freqüentada pelo turismo brasileiro, orgulha-se de bonitos parques nacionais, cidades de arte como L'Aquila e Sulmona, antigos borgos e tradições milenares. Em 2009 foi o epicentro de um terremoto devastador que destruiu o centro histórico da capital, L'Aquila, e provocou centenas de vítimas. Infelizmente, anos depois, apesar das promessas de reconstrução por parte do governo italia-

no, L'Aquila é ainda um amontoado de ruínas e muitos de seus habitantes vivem ainda em situações precárias em tendas instaladas depois do terremoto. A montanha do Abruzzo é áspera, rochosa; durante muitos séculos a única atividade desenvolvida foi o pastoreio. Escritores e poetas famosos como Gabriele D'Annunzio e Ignazio Silone descreveram a miserável e dura vida de seus pastores e agricultores. Da criação de ovinos vieram os elementos básicos de sua cozinha, sobre a

qual, neste artigo, abordaremos aquela da cidade de Teramo, através da entrevista com Tiziana De Angelis, cantora e atriz, além de grande especialista sobre a cozinha de sua terra. **A COZINHA TERAMANA** - Tiziana é uma moça comunicativa e aberta, que gosta de falar sobre os segredos da cozinha que aprendeu de sua avó; assim, depois de colocar para cozinhar numa grossa panela as carnes que usará para a preparação de um prato típico teramano, começa a nos contar:

"A cozinha teramana é rica, com pratos sofisticado mas, ao mesmo tempo, pobre, com base nos poucos e simples ingredientes que existiam em casa. O *Virtù Teramane*, considerado um dos pratos mais representativos, era assim chamado porque seus ingredientes eram aqueles que as senhoras virtuosas tinham conseguido economizar durante o inverno até primeiro de maio, dia em que tradicionalmente ainda hoje se come este prato, baseado em legumes secos e verdu-

e Ignazio Silone ne hanno descritto la misera e dura vita dei suoi pastori e agricoltori. Dall'allevamento ovino derivano gli elementi di base della cucina abruzzese, di cui in questo articolo approfondiamo quella della città di Teramo attraverso l'intervista a Tiziana De Angelis, cantante e attrice, nonché grande esperta della cucina della sua terra.

Foto: Susanna Innocenti



✓ *La cantante e attrice Tiziana de Angelis. A sinistra, un'immagine abruzzese dopo il terremoto del 2009.*

✓ *A cantora e atriz Tiziana de Angelis. À esquerda, uma imagem abruceses depois do terremoto de 2009.*

i "Maccheroni alla Chitarra", pasta fatta a mano e tagliata con uno strumento apposito simile ad una chitarra; ci sono le "Fregnacce", ripiene di sugo di papera, o i "Surgitt" (topolini) ossia gnocchi fatti con la patata rossa; il pane Galluccio, a base di pane vecchio e pomodori. Ai tempi di mia nonna il pane

ra, carnes conservadas e frescas, massas de variadas formas e tamanhos". No Abruzzo usa-se muito a polenta que, em relação àquela do norte da Itália, é mais mole e cremosa. As carnes mais usadas são as de porco e de carneiro. Deste último, come-se também os miúdos. Um prato típico são as *Mazzarelle*, com base exatamente no coração e fígado de cordeiro cortados em pedacinhos, envolvidos em folhas de verdura ligados com as tripas do animal. Outro prato típico é *Cace*

non si buttava mai ..."

Tiziana non smette più di enumerare piatti e pietanze tradizionali con nomi fantasiosi e ingredienti molto differenti fra loro; ma finalmente arriviamo al piatto che ci sta preparando questa sera: le "Scrippelle Mbusse" ("Panquecas" in umido).

e *Ove*, que se come geralmente na Páscoa, e é constituído de carne de cordeiro desossada cozida com limão, queijo ovino e ovo. Pratos típicos da vigília natalina são a sopa de grão-de-bico com amêndoas e castanha, ou mesmo o bacalhau ao forno com uva-passa; entre os doces estão os *Calcionetti*, uma espécie de ravioli recheados de massa de castanha portuguesa, fruta seca e chocolate; os *Pepatelli*, biscoitos com amêndoas e pimenta dedo-de-moça picante; os *Bocco-*

LA NONNA DI TIZIANA

La nonna di Tiziana è una persona importante per lei, essendone stata anche la "maestra di cucina". Per questo motivo diamo spazio a questo interessante racconto di Tiziana: "I genitori di mia nonna avevano un ristorante a Basciano, un paese in provincia di Teramo. Mia nonna, benché avesse solo otto anni, stava in cucina e preparava i maccheroni alla chitarra. Il ristorante era particolarmente rinomato. Un giorno, intorno al 1915, apparve il Podestà della città."

Il Podestà ricopriva un alto incarico istituzionale. "Ordinò i maccheroni alla chitarra, che gli piacquero tantissimo. Chiamò la padrona del ristorante, cioè la mia bisnonna, le fece i complimenti per i maccheroni e chiese di conoscere chi li aveva preparati. Fu accompagnato in cucina dove vide una bambina, in piedi su uno sgabello, mentre preparava la pasta. Il Podestà rimase sorpreso dalla giovane età della cuoca, tant'è che le regalò 5 soldi d'oro".

Ringraziamo Tiziana per questa storia di altri tempi in cui tutti, anche i bambini, dovevano contribuire per l'economia familiare, e la invitiamo a venirci a trovare in Brasile, magari per una tournée di samba abruzzese.

notti, doces de massa de pastel recheados com geléia..." Nessas alturas não aguento mais, me escapa um débil lamento: "... minha nossa!". "Existem outros

pratos, como os *Maccheroni alla Chitarra*, massa feita a mão e cortada com um instrumento propositalmente semelhante a um violão; tem as *Fregnacce*, recheadas

LE SCRIPPELLE MBUSSE

Per due ore circa vengono fatti cuocere in una pentola d'acqua dei pezzi di carne di buca e di gallina, ai quali si può aggiungere un osso delle zampe. Il brodo che ne deriva viene usato per bagnare le Scrippelle, mentre la carne può essere mangiata con una salsa a base di verdure tritate e olio di oliva.

Quando la cottura della carne è a buon punto, si preparano le Scrippelle; sono più sottili delle crepes tradi-

zionali, al posto del latte viene messa l'acqua. Vengono mescolate in una terrina le uova (uno a persona), farina, sale e acqua. Con un mestolo si versa un po' del composto in una padella unta e vengono così preparate le Scrippelle che a cottura ultimata andranno arrotolate con un ripieno di formaggio di pecora grattugiato e cannella.

Si dispongono le Scrippelle parallelamente su un piatto fondo, si aggiunge il brodo, e può essere aggiunto ulteriore formaggio grattugiato; aspettare qualche minuto prima di servire. ¶



Foto: Saverio Incorvini

de molho de ganso, ou os *Surgitt* (ratinhos) ou seja, nhoques feitos com batata vermelha; o pão *Galluccio*, à base de pão velho e tomates. Nos tempos de minha avó, o pão nunca era jogado fora..." Tiziana não pára de enumerar pratos e iguarias tradicionais com nomes fantasiosos e ingredientes muito diferentes entre si; mas finalmente chegamos ao prato que está nos preparando para esta noite: as *Scrippelle Mbusse* (Panquecas umedecidas).

PANQUECAS UMEDECIDAS - Durante duas horas, aproximadamente, são cozidos, numa panela com água, pedaços de carne de gado e de galinha, aos quais, depois, se juntam um osso ou as pernas. O caldo que se forma é usado para molhar as *Scrippelle*, enquanto a carne pode ser comida com uma salada a base de verduras trituradas e óleo de oliva. Quando o cozimento da carne está no ponto, são preparadas as *Scrippelle*; são mais finas que os crepes tradicionais, e em vez de leite vai água. Os ovos



L'ANGOLO DEI VINI

DI ANDREA PICCIONI, SOMMELIER



L'Abruzzo è una piccola Regione che si estende dal mare pescoso e ricco di spiagge alla splendida montagna. E' forte nel difendere le proprie radici e tradizioni anche nella produzione dei vini.

Il vino bianco per eccellenza è il **Trebbiano**, che ha raggiunto livelli di qualità assoluti e regala emozioni anche dopo anni di invecchiamento. Può essere godibile con note floreali e fruttate e in bocca fresco e sapido, da accostare a piatti di mare, ma può anche essere profondo e complesso per esaltare una faraoana o un'arista di maiale.

Il **Montepulciano d'Abruzzo** è il grande vino rosso della Regione, maturato in grandi botti di rovere. Colore rubino impenetrabile offre sensazioni di amarena matura, ribes, tabacco e caffè. Potente e tannico in bocca, si sposa con agnello e selvaggina arrosto. Ricordiamo anche un altro vino bianco, il **Pecorino**, fresco, vegetale e minerale, ottimo per piatti di pesce ma godibile anche con una carbonara.

(um por pessoa) são mexidos numa terrina com farinha, sal e água. Com uma concha, coloca-se um pouco do composto numa panela untada e são assim preparadas as panquecas que, cozidas, são enroladas com um recheio de queijo ralado de ovelha e canela. As panquecas são colocadas paralelamente num prato fundo, junta-se o caldo e pode-se, depois, colocar mais queijo ralado; esperar algum tempo antes de servir. **A AVÓ DE TIZIANA** - A avó de Tiziana é uma pessoa importante para ela, e foi, também, sua "professora de cozinha". Por esse motivo damos espaço a essa interessante história de Tiziana: "Os pais de minha avó tinham um restaurante em Basciano, uma vila na Província de Teramo. Minha avó, embora com apenas oito anos de idade, estava na cozinha e preparava os *maccheroni alla chitarra*. O restaurante era famoso. Um dia, por volta de 1915, apareceu o Prefeito da cidade". O prefeito tinha um alto cargo institucional. "Pedi *maccheroni alla chitarra*, dos quais gostava muito. Chamou a dona do restaurante, isto é, minha bisavó, deu-lhe os parabéns pelo macarrão e pediu para conhecer quem os tinha preparado. Foi acompanhado até a cozinha, onde viu uma menina, de pé, sobre um tamborete, preparando a massa. O prefeito ficou surpreso pela pouca

idade da cozinheira, e presenteou-lhe com 5 moedas de ouro". Agradecemos a Tiziana por essa história de outros tempos em que todos, inclusive as crianças, contribuíam para a economia familiar, e a convidamos para nos visitar no Brasil, quem sabe para uma turnê de samba abrucês. **CANTINHO DOS VINHOS** - O Abruzzo é uma pequena Região que se estende do mar piscoso e rico de praias até às montanhas. É aguerrido na defesa de suas raízes e tradições e também na produção de vinhos. O vinho branco por excelência é o **Trebbiano**, que chegou a níveis de qualidade absolutos e oferece emoções mesmo depois de anos de envelhecimento. Pode ser degustado com notas florais e frutadas e, fresco e saboroso na boca, pode ser acompanhado por pratos do mar, mas pode ser também profundo e complexo para exaltar uma angolista ou um lombinho de porco. O **Montepulciano d'Abruzzo** é o grande vinho tinto da Região, maturado em grandes tonéis de carvalho. Cor rubi impenetrável, oferece sensações de amarena madura, groselha, tabaco e café. Poderoso e tânico na boca, casa bem com carneiro e assado de caça. Lembramos também um outro vinho branco, o **Pecorino**, fresco, vegetal e mineral, ótimo para pratos de peixe, mas bom também com uma *carbonara*. ¶



Scuola italiana paritaria "Eugenio Montale" di SP



■ DI AUGUSTO BELLON - SP*

Il 2012 è un anno particolarmente importante per la scuola paritaria italiana "E. Montale" di San Paolo: è l'anno della celebrazione dei suoi "primi trent'anni". E come in tutti i grandi anniversari è doveroso fermarsi, riflettere su quello che si è fatto e tracciare le linee di un nuovo percorso educativo pronto ad accettare le pesanti sfide che questo momento storico, non particolarmente semplice, ci offre.

Le scuole italiane all'estero hanno una particolare importanza nella politica culturale del Ministero degli Affari esteri e rappresentano un vero "motore" della diffusione della lingua e cultura italiana. In Brasile le scuole italiane sono rimaste soltanto a Belo Horizonte e a San Paolo e dobbiamo quindi cercare di sostenerle e rendere sempre più efficace il loro im-

portantissimo lavoro. Esse sono uno strumento di politica culturale di grande efficacia soprattutto per la loro caratteristica di "permanenza stabile" e si configurano, spesso, come preciso punto di riferimento nella realtà in cui operano producendo effetti di "formazione permanente" sull'utenza (con ritorni di lunga durata in tutti i settori e non solo in quello educativo).

La scuola "Montale" è nata nel 1982 su iniziativa di un gruppo di genitori italiani ed ha sempre creduto in un modello di scuola aperta e ricca di stimoli dove lo studente è al centro di un percorso educativo attivo e critico e dove, egli stesso, è il vero protagonista del processo di apprendimento.

La missione della scuola è proprio quella di promuovere la formazione integrale e critica dell'individuo e, con numero ridotto di alunni per classe, ciò è possibile: l'ambiente familiare permette il dialogo e l'interazione, stimolando gli alunni all'investigazione, alla comunicazione, alla cooperazione, per raggiungere quell'autonomia di pensiero oggi tanto indispensabile.

La "Montale" funziona in periodo integrale e comprende una scuola dell'infanzia, una scuola primaria, una scuola secondaria di I grado ed

una scuola secondaria di II grado (liceo scientifico); offre inoltre attività extracurricolari e corsi di lingua e cultura italiana aperti a tutti.

Con il 2011 la scuola è passata dal calendario boreale a quello australe con l'autorizzazione dei Ministeri dell'Istruzione e degli Esteri: un'importante scelta per essere in linea con il calendario del paese dove la scuola opera e considerato che il profilo degli utenti è andato sempre più mutando nel corso del tempo: si è passati da una forte predominanza di alunni di origine italiana ad una maggioranza di alunni di origine brasiliana.

In questo felice anniversario non possiamo che augurarci che la "Montale" sia sempre più "centro culturale pulsante" in una San Paolo così ricca di radici e tradizioni italiane e che i giovani che aderiscono a questo progetto di formazione integrale possano davvero costruire solide basi culturali e intellettuali, critiche ed autonome, che permettano loro di raccogliere e vincere, con competenza e responsabilità, le pesanti sfide imposte dalla nostra società.

* Augusto Bellon è direttore Ufficio Scolastico del Consolato Generale d'Italia a San Paolo. ¶

ESCOLA ITALIANA PARITÁRIA "EUGENIO MONTALE" DE SP- 2012 é um ano especialmente importante para a escola paritária italiana "E. Montale", de São Paulo: é o ano da comemoração de seus "primeiros trinta anos". E, como em todos os grandes aniversários, é necessário parar, refletir sobre aquilo que foi realizado, e traçar as linhas de um novo percurso educacional disposto a aceitar os grandes desafios que esse momento histórico, não particularmente simples, nos oferece. As escolas italianas no exterior têm uma especial importância na política cultural do Ministério das Relações Exteriores e representam um verdadeiro "motor" da propagação da língua e cultura italiana. No Brasil, restaram somente as escolas italianas de Belo Horizonte e São Paulo e devemos, portanto, procurar mantê-las e tornar sempre mais eficaz seu importante trabalho. Elas constituem instrumento de política cultural de grande eficácia e, sobretudo pelas suas características de "permanência estável", configuram-se, freqüentemente, como destacado ponto referencial na realidade em que operam, produzindo efeitos de "formação permanente" entre os usuários (com retorno de longa duração em todos os setores e não apenas nos educacionais). A escola "Montale" nasceu em 1982, por iniciativa de um grupo de pais italianos e sempre acreditou num modelo de escola aberta e rica de estímulos onde o estudante está no centro de um percurso educacional ativo e crítico e onde eles próprios, são os verdadeiros protagonistas do processo de aprendizagem. A missão da escola é exatamente aquela de promover a formação em tempo integral e crítica do indivíduo e, com número reduzido de alunos por sala de aula, isto é possível: o ambiente familiar ajuda o diálogo e a interação, estimulando os alunos à investigação, à comunicação, à cooperação, para atingir aquela autonomia de pensamento hoje tanto indispensável. A "Montale" funciona em período integral e abrange um jardim de infância, uma escola primária, uma escola secundária de primeiro grau e uma escola primária de segundo grau; oferece, além disso, atividades extra-curriculares e cursos de língua e cultura italiana abertos a todos. Em 2011, a escola passou do calendário boreal ao astral com autorização do Ministério das Relações Exteriores: uma importante escolha, para ficar alinhada com o calendário dos países onde a escola opera e, considerando-se que o perfil dos usuários mudou bastante no curso do tempo: passou-se de uma forte predominância de alunos de origem italiana, para uma maioria de alunos de origem brasileira. Nesse feliz aniversário não poderíamos deixar de desejar que a "Montale" seja sempre mais "centro cultural pulsante" numa São Paulo assim rica de raízes e tradições italianas e que os jovens que aderirem a esse projeto de formação integral possam, de verdade, construir sólidas bases culturais e intelectuais, críticas e independentes, que os possibilitem aproveitar e vencer, com competência e responsabilidade, os graves desafios que a nossa sociedade impõe. ¶

Steel is
everywhere

Marcegaglia é o grupo industrial líder mundial na transformação do aço com 5 milhões de toneladas trabalhadas anualmente.

O complexo industrial da Marcegaglia do Brasil ocupa uma área coberta de 116.000 m² e possui um amplo e diversificado estoque de produtos para pronta entrega.

Nossos produtos:

- Tubos com costura de aço carbono
- Tubos com costura de aço inoxidável
- Componentes e tubos de aço carbono para refrigeração
- Corte longitudinal
- Corte transversal

MARCEGAGLIA DO BRASIL
Rodovia BR 101 Km 11
Bairro Urubuquara
89248-000 Garuva
Estado de Santa Catarina - Brasil
phone. +55 . 47 . 3431 64 05
vendas@marcegaglia.com.br

240 milhões de metros de tubos de aço para refrigeração
7 milhões de condensadores aramados

180.000 toneladas de tubos de aço carbono
12.000 toneladas de tubos de aço inoxidável

2011: certificação CRCC-Petrobras

Chapas/blanks Carbon steel sheets
Marcegaglia do Brasil
Tubos de aço carbono Carbon steel welded tubes
Slitters Carbon steel strips

220.000 toneladas de chapas/blanks
48.000 toneladas de perfis estruturais

transformação do aço
competência
experiência
know-how

Tubos de aço inoxidável stainless steel welded tubes
Planta de Garuva
Tubos de refrigeração Refrigeration tubes
Perfis estruturais Cold formed sections

220.000 m²

.br

 **MARCEGAGLIA**